CORREIO POPULAR 95 anos
DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 2022 / CAMPINAS / ANO 96 / Nº 30493 / R$ 8,00
www.correio.com.br

Bolsonaro atrai multidão a motociata e comício realizados em Campinas

Leandro Ferreira/Estadão Conteúdo

Vestidos com as cores verde e amarela e gritando palavras de ordem, apoiadores de Jair Bolsonaro lotaram o Largo do Rosário e espaços próximos para acompanhar o comício do presidente

Presidente foi chamado de "mito" e "imbrochável" pelos apoiadores; ele afirmou em seu discurso que não há corrupção em seu governo e que confia plenamente na reeleição

Acompanhado por Tarcisio de Freitas e Marcos Pontes, candidatos respectivamente ao governo de São Paulo e ao Senado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) abriu ontem em Campinas a fase final da sua campanha à Presidência. Bolsonaro participou inicialmente de uma motociata que percorreu as ruas da cidade e depois de um comício no Largo do Rosário, no Centro. Em seu discurso, acompanhado por milhares de apoiadores, o presidente atacou o seu principal concorrente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, chamando-o de "ladrão" por mais de uma vez. Bolsonaro também voltou a defender o armamento da população civil, repetindo o bordão "povo armado jamais será escravizado". O candidato deixou Campinas no início da tarde rumo a São Paulo, onde participaria de um debate com outros presidenciáveis em uma emissora de TV.

PÁGINA A6

Gustavo Tilio

Clínica odontológica da SL Mandic: unidade realizou cerca de 200 mil atendimentos gratuitos em Campinas, 64 mil relacionados a implantes

São Leopoldo Mandic quer construir hospital com atendimento 100% SUS

A Faculdade São Leopoldo Mandic, referência na oferta de cursos na área da saúde, pretende construir um hospital com atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas. O projeto foi revelado com exclusividade ao **Correio Popular** pelo diretor-geral da instituição, José Luiz Cintra Junqueira. De acordo com ele, a unidade teria o perfil de retaguarda, com o objetivo de reduzir a fila por procedimentos em diferentes especialidades, entre elas a pediatria. "Nossos residentes e nossos professores iriam trabalhar nesse hospital. Se a Prefeitura me doar o terreno e destinar uma parte da verba do SUS, ele sai na hora, em qualquer região da cidade", assegura. Junqueira visitou a sede do **Correio** na última semana, oportunidade em que foi recebido pelo presidente-executivo do jornal, Ítalo Hamilton Barioni, e concedeu entrevista.

PÁGINAS A4 e A5

Divulgação

Dom João Inácio Müller (destaque) também visitará as quatro basílicas papais durante a viagem a Roma

Kamá Ribeiro

Arcebispo de Campinas fará visita ao papa

PÁGINA A7

editorial

A natureza divina do corpo humano

Santo Agostinho nos ensina que "o desejo mais profundo do coração humano é ser visto pelo olhar amoroso do outro". De acordo com o seu pensamento, nós fomos criados para sermos amados, vistos, valorizados e felizes.

PÁGINA A3

População deve ajudar a combater furtos, diz subcomandante da PM

PÁGINA A18

TEMPO ||| MÍNIMA 11° | MÁXIMA 27° ||| NUBLADO COM PANCADAS DE CHUVA E TROVOADAS ISOLADAS

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

LUIZ ROBERTO SAVIANI REY
savianirey10@hotmail.com

A CALIENTE RETA FINAL

Os resultados trazidos pela última pesquisa Datafolha, da quinta-feira, 22, apesar de apontar ligeiro crescimento de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência, sobre Jair Bolsonaro, do PL, incendiou os escritórios do comando das campanhas eleitorais, levando as assessorias de comunicação e de marketing de ambos os lados, a se sentarem na escrivaninha e revisarem os traçados, com vistas à reta final, entre este domingo e o dia 2, data da eleição. Um acirramento de ânimos é esperado.

A CALIENTE RETA FINAL 2

Na pesquisa Datafolha, de quinta-feira, Lula surge com 47% das intenções de voto, voltando ao patamar de 50% dos votos válidos. O candidato do PT oscilou, assim, dois pontos acima, em relação à pesquisa de duas semanas atrás, fator que, eventualmente, pode lhe garantir a vitória em primeiro turno. Bolsonaro, no entanto, não crê nos 33% que matém, 14 pontos atrás do concorrente. A semana promete novos lances desesperados e campanha suja na TV e em comícios.

a frase

"Tenho certeza de que o STF vai derrubar, porque orçamento público não pode ser secreto."

Flávio Dino (PSB), governador do Estado do Maranhão

IMPRESSIONADO
Jair Bolsonaro revelou a assessores, após descer do palanque, no Largo do Rosário, ter ficado impressionado com o público presente em Campinas, tanto na motociata quanto no comício do Largo do Rosário.

ZÉ CARLOS RESISTE
Fontes dos meios políticos asseguram que o presidente da Câmara Municipal de Campinas, o vereador Zé Carlos não pedirá afastamento do cargo, ante a divulgação de áudios contendo diálogos seus com empresários, tratando de contrapartidas para manutenção de contratos.

ZÉ CARLOS RESISTE 2
Zé Carlos disse a pessoas mais próximas que irá presidir a sessão ordinária da Câmara na tarde-noite de amanhã, e que somente se afastará em caso de medidas judiciais ou em razão de pressões do PSB, seu partido, ou de aprovação de uma CPI.

ORÇAMENTO SEM SEGREDO
O governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB), promete luta encarniçada contra o chamado Orçamento Secreto, que destina bilhões de reais à classe parlamentar, sem a devida prestação de contas.

ORÇAMENTO SEM SEGREDO 2
Dino entende que o Orçamento Secreto não fica em pé por 15 minutos na avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF), por comportar contradição terminológica. Para ele, se é orçamento público, não pode ser secreto.

MULHERES NO COMANDO
No próximo dia 3 de outubro, toma posse o novo Corpo Diretivo que conduzirá o Tribunal do Trabalho de São Paulo (TRT-2) para o biênio 2022/2024. A cerimônia acontece no Memorial da América Latina a partir das 16h30.

MULHERES NO COMANDO 2
Na Presidência, será empossada a desembargadora Beatriz de Lima Pereira e na Vice-Presidência Administrativa, Maria Elizabeth Mostardo Nunes.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
A 10ª Semana Municipal de Ciência e Tecnologia e Inovação de Campinas (SMCTIC 2022) ocorrerá entre os dias 17 a 23 de outubro e terá como tema "Bicentenário da Independência: 200 anos de CT&I no Brasil". Inscrições estão abertas até 30 de setembro, pelo site www.semanacet.campinas.sp.gov.br.

OBRA PRIMA
Projeto de Lei proposto à Câmara Municipal pelo vereador Paulo Gaspar pretende impedir inaugurações de obras públicas no Município incompletas ou inacabadas.

✓ Por incrível que pareça, Alexandre Frota foi o parlamentar que mais propôs projetos na Câmara dos Deputados.

george

A MORTE DE CARLOS GOMES. BELÉM DO PARÁ

JORGE ALVES
DE LIMA

Naquela quarta-feira do dia 16 de setembro de 1896, o sol cintilante banhava a linda capital paraense. Desde cedo, a movimentação da população pelas ruas da cidade, a mobilidade dos bondes, das carruagens e troles eram intensas. No decorrer desse dia, o movimento nos restaurantes, o comércio nas lojas e nas ruas também eram intensos.

Os barcos e navios atracando no porto, levando e trazendo passageiros e mercadorias, não levavam a crer que seria o último dia de vida de Carlos Gomes. Ainda no dia anterior, o maestro campineiro havia dedicado sua atenção em dialogar com artistas e colegas, sobre alguns tópicos do regulamento do Conservatório de Música, chegando mesmo a assiná-lo.

AGONIA E MORTE

O jornal paraense a Folha do Norte publicou na sua edição do dia 17 de setembro de 1896, a seguinte matéria:

Magnífica e inspiradora tarde de ontem (dia 16), com o seu sol festivo, forte e claro. Belém começava a declinar na sua labuta cotidiana no decurso desse dia límpido e radioso.

Todavia, entre 1 e 2 horas da tarde, os boatos passaram a correr de se ter subitamente agravado o sofrimento desse grande e inditoso artista que, desde o mês de maio, é entre nós presa de uma agonia inexorável - o velho e glorioso maestro Carlos Gomes.

Imediatamente, a reportagem da nossa folha dirigiu-se à casa em que reside o maestro na rua Quintino Bocaiuva nº 59. Já aí estava, solícito, junto ao amado enfermo, o governador Lauro Sodré.

Os ilustres clínicos Drs. Numa Pinto e Miguel Pernambuco prestavam os recursos da ciência médica ao maestro que, no momento, estava sofrendo um forte acesso de sufocação.

Por outro lado, o outro jornal paraense a Província do Pará noticiou que:

Acaba de falecer Carlos Gomes! Seus amigos receberam o derradeiro suspiro às 10 horas e 20 minutos. Cerra-lhe os olhos o governador Lauro Sodré.

A agonia foi lenta, porém, calma, eis a observação do médico dr. Miguel Pernambuco. Ali está agora o maestro: ao fundo da rede, os joelhos contraídos e mão direita sobre a coxa, também direita. Deitado sobre o lado esquerdo. As pálpebras estão entrecerradas, a boca semiaberta.

A morte de Carlos Gomes foi completamente serena. A respiração regularíssima diminuiu pouco a pouco, seu último suspiro esvaiu-se numa respiração difícil e quase imperceptível.A expressão do rosto é serena.

Como nosso dever de gratidão, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, aos amigos paraenses de Carlos Gomes que ficaram ao lado dele, fiéis e solidários, citamos os nomes dos que assistiram ao falecimento do sublime artista: Lauro Sodré, senador Antônio José de Lemos, Dr. Miguel de Almeida Pernambuco, Dr. Firmino Braga, o Barão de Marajó, Pedro da Cunha, Inácio Cunha, Silva Aguiar, Amélio de Figueiredo, Bento Chermont, Antônio Chermont, Jaime Abreu, Dr. Pedro Chermont, Roberto de Barros, João Alves Dias, Abrahão Israel, Raimundo Duarte Negrão, José Inácio Cordeiro, Joaquim Rodrigues Dias, Raul Franco e Nilo Franco (enfermeiros de Carlos Gomes), Daniel Muller, Manoel Francisco Pereira de Souza, o jornalista Lícinio Silva, o maestro Clemente Ferreira e o poeta paraense João de Deus do Rego.

Todas essas informações foram obtidas em nossa viagem a Belém do Pará, em busca de subsídios informativos sobre como foram os últimos quatro meses de vida de Carlos Gomes.

Na época apontada, os jornais tinham o belo costume de pregar nas portas dos prédios das suas redações as notícias que se passavam no mundo.

Aqui mesmo em Campinas, até o século 20, o Correio Popular e o Diário do Povo gravavam, nos portais de suas sedes, o noticiário nacional e internacional, principalmente durante a Segunda Guerra Mundial.

A população de Belém, naquela oportunidade, apreensiva, preocupada, e até orando, acompanhava o martírio final de Carlos Gomes, velando ao redor de sua residência, olhando e lendo, também, os informes da imprensa.

Agora, ficamos sabendo a verdade histórica de que Carlos Gomes, desde as 3 horas e 30 minutos da tarde do dia 16 de setembro, a conselho médico, tinha sido retirado de sua cama e transportado para uma rede, onde faleceu.

A imagem fotográfica mais conhecida é a de que ele havia falecido em uma cama, em cujos pés e seu arredor estariam espalhadas as partituras de suas obras primas. Essa célebre e clássica foto foi adredemente preparada para que os fotógrafos paraenses Felipe Fidanza e Antônio de Oliveira o retratassem no seu leito de dor.

A MARCHA FÚNEBRE INACABADA

Logo após o falecimento do maestro Carlos Gomes, Lauro Sodré teve uma enorme surpresa, ao vasculhar seus pertences pessoais, e encontrar um manuscrito, em meia folha de papel, com os quatros primeiros compassos de uma Marcha Fúnebre.

Com efeito, essa inesperada descoberta dos quatro compassos de Carlos Gomes, como preparando a sua própria marcha fúnebre, indubitavelmente é sua última composição. Esses quatro compassos foram aproveitados pelo compositor Roberto de Barros, na peça a Elegia a Carlos Gomes, tocada na missa solene celebrada na Catedral da Sé de Belém.

A imagem de Carlos Gomes, no seu leito de morte, pertence ao Museu de Imagem e Som de Campinas- Acervo MIS.

Jorge Alves de Lima é historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas/SP • Fone PABX (019) 3772-8000 • Diretoria: Fone PABX 3736-3199 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e
Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 975,00
Assinatura mensal: R$ 90,00
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições
especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-8491
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AGÊNCIA ESTADO. NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA FRANCE PRESSE.

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927
O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente
Sylvino de Godoy Neto
Superintendente
Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo
Ítalo Hamilton Barioni
Diretor Editorial
Luiz Roberto Saviani Rey
Diretora Comercial
Aline de Oliveira Rodrigues
Editor-Chefe
Manuel Alves Filho

EDITORIAL

A natureza divina do corpo humano

Santo Agostinho nos ensina que "o desejo mais profundo do coração humano é ser visto pelo olhar amoroso do outro". De acordo com o seu pensamento, nós fomos criados para sermos amados, vistos, valorizados e felizes. Acaso Deus seria tão apaixonado por nós que nos daria todas as suas criações? Para Agostinho, sim. O pôr do sol, por exemplo, o céu repleto de estrelas e as flores desabrochando. Ao contrário desse amor puro e incondicional, adverte Agostinho, o mundo nos oferece uma espécie de "amor instantâneo", superficial e fugaz, que adoece as pessoas. Em vez disso, Deus oferece um banquete de amor verdadeiro. O doutor da Igreja nos lembra que desde a criação, estamos destinados ao êxtase e à alegria eterna. Como seres humanos, nosso "Eros" (carnal) aponta para o "Ágape" (divino).

Agostinho nos desafia: Se não acreditamos no amor do Criador, como entender que o corpo expressa a história do amor divino por nós?

Diversas culturas acreditam que os indivíduos são guiados por seus instintos. No entanto, dado que o pecado original subverteu a lógica, essa seria a razão pela qual, segundo Agostinho, os homens passaram a oprimir as mulheres e essas a negar as suas identidades. A criação do homem e da mulher é a expressão máxima do amor apaixonado de Deus, que culmina pela vida em comunhão: o Pai está no Filho e o Filho está no Pai, gerando o Espírito Santo. Essa relação entre as três pessoas da Santíssima Trindade é comunhão, doação e íntima união.

Nossos corpos foram criados por Deus e são a sua assinatura na terra. O próprio Deus tornou-se um corpo no ventre de Maria. Ele não precisa de nada, é amor perfeito, alegria perfeita, mas nos ama tanto que quer estender seu amor, quer compartilhar. O amor de Deus é tão grande por nós que deu sua vida, seu corpo, para nos salvar. Cristo tomou nossa carne para nos salvar da compreensão do verdadeiro significado do amor: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (João 15:12).

Agostinho nos desafia: Se não acreditamos no amor do Criador, como entender que o corpo expressa a história do amor divino por nós? A confusão se estabelece porque a cultura hodierna prega o corpo desprovido de significado e que podemos atribuir qualquer coisa a ele. Nossa cultura separa o corpo da alma, levando à morte. Vivemos em uma cultura de morte. Em oposição a isso, Agostinho tranquiliza a nossa alma dizendo que "se somos a expressão do Amor de Deus, então viemos do Amor. E qual é o nosso rumo? Para onde vamos? Nosso rumo nesta vida é o amor pleno, o céu e a eternidade. Bom domingo!

O indefectível risco da judicialização

*JOSÉ RENATO **NALINI**

Vive-se em uma sociedade de riscos, então é impossível pretender que se possa escapar ao risco da judicialização. Esta condição inibe a higidez negocial no Brasil, de uma forma tal, que a comunidade internacional já detectou, mas aqui continua fora do radar da sociedade.

Uma visão pueril e equivocada atribuía ao vigor da Democracia instaurada em 1988, após mais de vinte anos de autoritarismo, o fato de existir um juiz de prontidão para resolver toda e qualquer questão que atormentasse os brasileiros. Alguns chegaram a chamar a judicialização de "termômetro democrático". Um sinal indicativo da plenitude do regime, seria a ampla, geral e irrestrita abertura dos Tribunais a toda espécie de demanda. Com isso, chegou-se à incrível cifra de mais de cem milhões de processos judiciais em curso.

É patológico o fenômeno de estarem submetidas ao Judiciário milhões de questões que melhor seriam resolvidas no âmbito consensual. A excessiva judicialização é doença grave. Mais grave ainda, é a sociedade curvar-se à situação verdadeiramente surreal.

Quais as causas desse absurdo?

Elas remontam ao ano 1088. Sim, há mais de mil anos. Foi o ano em que o Studium de Bolonha se estabelece como a primeira sede de ensino livre e independente das escolas eclesiásticas. A Escola Jurídica marcou o nascimento da Universidade no Ocidente. Foi o modelo adotado em Coimbra, exportado para o Brasil em 1827, quando Pedro I quis uma burocracia tipicamente tupiniquim, desvinculada da cultura do colonizador.

Desde 1827, quando criadas as duas primeiras Faculdades de Direito no Brasil, o padrão se replicou e só se registrou a explosão dessas escolas. Hoje o Brasil possui mais Faculdades de Direito do que a soma de todas as outras existentes no restante do planeta.

Prevalece, no espírito jurídico, o velho esquema do fetiche da lei, como se a norma fosse o único aspecto relevante do fenômeno e não se devesse levar em consideração também os valores que incidem sobre os fatos, na visão tridimensional do jusfilósofo Miguel Reale.

Para agravar, o Brasil concebeu um sistema Justiça excessivamente sofisticado. Há cinco ramos da Justiça, dois deles chamados "comuns", no âmbito federal e estadual. Se o critério for o arranjo de nossa atípica federação, estaria faltando a Justiça municipal.

Para abrigar a crescente produção de profissionais dessa área, existem o Ministério Público, numa carreira paralela e equiparada à da Magistratura, a defensoria pública, as procuradorias das Fazendas Públicas, as carreiras jurídicas na Polícia, nas consultorias, tudo culminando com mais de um milhão de advogados.

Algo inacreditável ocorreu no Brasil: de tanto apreço ao duplo grau de jurisdição, chegou-se ao paroxismo de um quádruplo grau de jurisdição. Tudo começa na primeira instância, onde o juiz monocrático emite sua decisão, mera "minuta" daquela que passará pelos Tribunais locais – de Justiça, Federal de Recursos, Regional do Trabalho, Regional Eleitoral ou Tribunal de Justiça Militar, - chegará ao Superior Tribunal de Justiça, verdadeira terceira instância para a Justiça comum e desaguará no STF, o ápice da estrutura piramidal aqui instaurada.

Isso faz com que as lides se eternizem. Sabe-se quando têm início, não se tem notícia de quando terminarão. Para culminar em evidente desvio da racionalidade, um sistema recursal caótico permite o reexame da mesma questão por dezenas de vezes.

O sistema Justiça brasileiro cresce de forma incessante, custa bastante ao povo faminto e desprovido do mínimo existencial, sofre de aguda entropia e não há perspectivas de mudança do cenário.

Remédios: mudança drástica no sistema de concurso público, para aferir atributos hoje ignorados: inteligência emocional, empatia, capacidade de comunicação e de adaptação ao novo, noção do significado de uma Justiça que deve resolver problemas e não institucionalizá-los, dificultando a vida do cidadão. Exigir eficiência, princípio incluído na Constituição de 1988 dez anos depois de sua promulgação. Levar a sério as alternativas de composição consensual dos conflitos, mostrar à população o custo das lides intermináveis e o prejuízo que a imprevisibilidade do sistema gera a uma nação carente de investimento externo, para enfrentar os desafios postos pela contemporaneidade.

É urgente criar a consciência cidadã de que Justiça é serviço público, mais do que expressão da soberania estatal. Ela existe para atenuar a sobrecarga de atribulações que recai sobre as pessoas, não para angustiá-las ainda mais. Muita sofisticação doutrinária e jurisprudencial, muita retórica, muito discurso oco, enquanto o resultado pode às vezes ser considerado pífio e insuficiente.

Haverá espaço para essa agenda nos próximos anos?

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS – 2021-2022.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

- **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
- **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Arquivo

Fabio Biral
Jornalista, Campinas

Por que arquivar as cartas publicadas? Para ajudar a memória, impedir de repetir continuamente as ideias, mudar onde foi retrógado, acrescentar novas causas, evitar a contradição e até aprender consigo. O leitor pode concordar, mas dá credibilidade a alguém, que com propriedade, compõe com os ideais dele. É um motivo de satisfação, antes de consultar o arquivo, saber que os novos argumentos, vão na direção já apontada. Traz também, a autoconfiança, por manter uma linha de conduta do pensamento. Você sente que sabe o que está falando. A definição com o significado original, até então expresso de forma condizente, quando ganha um retrato mais fiel à realidade, deve ter aprovação, unânime. Esse ineditismo, se possui respaldo da precisão, impressiona e angaria consenso.

Editorial

Wanderley Brilhante
Coronel PM veterano, Campinas

O Correio Popular publicou no dia 23/09 um editorial sublime porque ensina com maestria questões de filosofia e de vivência prática cotidiana para dar um parecer sobre uma demanda legítima e necessária, que é a reurbanização da área central de Campinas, que tem uma história rica que se faz presente na sua arquitetura e nos prédios históricos que devem ser preservados, mas em sintonia com a modernidade e o progresso civilizatório. Contra a lógica não há o que se contestar. Reurbanizar é necessário e um imperativo civilizatório, bem como, para isso deve entrar em pauta a dialética, um instrumento imprescindível da construção do pensamento e da busca pela verdade, ou seja: cabe à administração municipal concretizar essa lógica, dentro das discussões da melhor dialética democrática, que é a busca pelo consenso. A verdadeira democracia, pois não será a da maioria e nem da minoria , mas sim a do possível realizável na busca do melhor para todos, numa relação ganha-ganha.

Multa

Alex Tanner
Servidor público Sumaré

A indústria da multa existe e todos nós sabemos disso. E mais que prevenir abusos ou acidentes, a intenção verdadeira é de multar. Exemplo disso são os radares escondidos em avenidas e rodovias. Absurdo maior são os policiais rodoviários que ficam com os radares de mão escondidinhos. E nas cidades os agentes de trânsito, às vezes são orientados a "produzir", no caso multar. Alguns são ruins por natureza e aplicam multa de forma ilícita. Muitos motoristas são vítimas de multas injustas, pois nem sempre existe a evidência da prova da multa e como contestar a ilegalidade? Difícil, pois temos que provar nossa inocência em datas passadas, horários, locais etc. e quem multa não precisa provar nada. Uma mulher levou duas multas por não usar cinto em Sumaré. Ela contestou as multas e teve que provar por meio das imagens de câmeras que em uma das datas da multa ela e o carro não estavam no local da infração.

Eleição

Fernando de Pina Figueiredo
Engenheiro Civil, Campinas

A essa altura os eleitores já escolheram em quem vão votar para presidente e governador. Essa escolha não deve mudar mais. Assim, a eleição dependerá daquela minoria de indecisos que emergirão de algum buraco incerto e não sabido e decidirão o nosso futuro. Se voltar a quadrilha da roubalheira, voltará a estagnação, porém quatro anos passam rápido. Se continuar o presidente motoqueiro que fala demais, mas que não prende ninguém e deixa todo mundo trabalhar, o Brasil continuará a crescer. De qualquer modo, quem for eleito tem que assumir. Nada de golpe, nada de barulho.

Há 50 anos

Campinas, 25/9/1972

Ramal Ferroviário da REPLAN só em novembro

Funcionando experimentalmente desde o último dia 18, o Ramal Ferroviário da Refinaria do Planalto Paulista, uma das mais novas unidades da Petrobras, poderá entrar em funcionamento normal e oficial em novembro próximo. Pelo menos é o que dizem os responsáveis pela sua construção, que estão acompanhando de perto os testes com os trilhos e empenhados na construção da plataforma de abastecimento. Ebora se anunciasse que a fase experimental começaria ontem , desde o último dia 18, os comboios ferroviários carregados com óleo diesel já tem deixado a REPLAN, para abastecer várias cidades do interior do Estado de São Paulo.

Para que o ramal seja oficialmente inaugurado, é necessária a conclusão da plataforma de abastecimento.

Cidades

Contato com os leitores:
cidades@rac.com.br ou
pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante:
3736-3200 ou *pelo*
e-mail saa@rac.com.br

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Ana Carolina Martins - Cristina Belluco - Eric Nunes Iamarino

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Gustavo Tilio

Ambiente pedagógico da faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic, coordenada por José Luiz Junqueira: estrutura permite acompanhar a trajetória do aluno até mesmo depois da conclusão do curso

ENTREVISTA

São Leopoldo Mandic quer erguer hospital 100% SUS

José Luiz Cintra Junqueira revela projeto com exclusividade ao **Correio**

Thiago Rovêdo
thiago.rovedo@rac.com.br

Um dos próximos planos da faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic é construir um hospital de retaguarda em Campinas, com atendimento realizado em sua totalidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A informação foi confirmado pelo diretor geral da instituição, José Luiz Cintra Junqueira, em entrevista durante visita ao presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni.

De acordo com Junqueira, a intenção de construir um hospital de retaguarda é antiga e uma das principais dificuldades é conseguir ficar com parte da verba do SUS que é repassado à cidade. Além disso, ele também apela à Prefeitura para conseguir um terreno.

Junqueira é presidente da mantenedora, diretor geral, presidente do conselho superior e professor da Faculdade São Leopoldo Mandic. A instituição recebeu nota máxima pelo IGC - Índice Geral de Cursos (ranking do Ministério da Educação) desde o início da divulgação do índice IGC, em 2008, e se classifica como uma das dez melhores Instituições de Ensino Superior do País.

Também foi um dos fundadores em 2001 das Faculdades Metrocamp de Campinas, sendo Diretor Geral desta instituição até 2008. Entre 2002 e 2006, foi Pró-Reitor de Desenvolvimento da Unigranrio, localizada no Rio de Janeiro. Além da área educacional, também envolve seus esforços na Presidência do Instituto de Radiodiagnóstico Odontológico, empresa voltada ao diagnóstico de imagens nas áreas da odontologia, medicina e atividades paramédicas.

Como foi a formação dentro da educação do senhor?

Eu nasci em Campinas em 1951 e cresci aqui mesmo. Minha escola foi o Notre Dame, onde me formei na segunda turma. De lá sai para o vestibular e passei em duas faculdades de medicina, onde cheguei a cursar seis meses, mas eu desisti porque não queria ser médico. Realmente não era para mim. Depois, influenciado pelo meu tio, que era dentista, eu entrei na PUC-Campinas, onde fiz odontologia e me encontrei. Esse foi o mais acertado passo que dei na vida. Isso também é uma coisa muita interessante, porque ser dentista não é uma coisa que nasce espontaneamente. Você tem que encontrar o caminho de entender o quanto é importante a odontologia para habilidade manual, inteligência, para os processos cognitivos e eu encontrei isso quando fiz odontologia. Eu fiz uma faculdade muito boa, era considerada a melhor do Brasil e eu tive sorte de estar lá, com professores fantásticos. Eu fiz um mestrado em estética, depois dei aula em Bragança Paulista, especialização em radiologia e uma também em patologia, e por fim o doutorado em ortodontia. Assim foi minha carreira acadêmica, que começo lá em 1971 e termino ela por volta de 2007.

Como foi feita a elaboração da São Leopoldo Mandic?

Acredito que a produção científica e acadêmica vem dessa minha vivência ao longo do tempo. Sempre fui professor, sempre gostei de dividir as responsabilidades do aprendizado. Sendo professor acabei montando um pequeno instituto de treinamento de odontologia, que chamava Frei Leopoldo Mandic, e quando ele virou santo, mudamos para São Leopoldo Mandic. Eu também montei uma escola chamada EPO, que significa Escola Paulista de Odontologia, onde a gente dava treinamentos. Conseguimos do Conselho Federal de Odontologia uma autorização para fazer especializações em odontologia, o que é uma coisa muito importante para a carreira de um dentista. Começamos com a especialização, nós estávamos indo muito bem, porque o mercado pedia essa interação. Conseguimos no Ministério da Educação o registro para o mestrado e depois o doutorado. Depois de tudo isso pronto, com professores e alunos, nós montamos a graduação de odontologia. Nós viemos de cima para baixo. Já com a graduação, entramos para o ranking nacional e conquistamos o primeiro lugar de odontologia na área de saúde e em segundo lugar entre todas as instituições de ensino do Brasil.

Gustavo Tilio

José Luiz Cintra Junqueira: primeiro lugar no ranking nacional de odontologia

E como foi a elaboração da faculdade de medicina?

Naquele momento, o ministro da educação nos ofereceu a oportunidade de ter um curso de medicina. Ele meio que nos desafiou no sentido de 'vocês são bons mesmo? Então vocês querem fazer a medicina". Eu respondi que sim, assumimos o desafio e montamos o primeiro curso de medicina da São Leopoldo Mandic. Com o passar do tempo, na evolução, entramos na concorrência do Mais Médicos, e ganhamos na cidade de Araras, onde montamos o segundo curso de medicina da Mandic. Lá montamos um campus maravilhoso, feito pelo arquiteto Marcelo Novaes e ganhamos o primeiro prêmio nacional de arquitetura de faculdade de medicina. Depois ganhamos o segundo prêmio mundial de arquitetura de faculdade de medicina em Londres. Esse campus acabou ajudando nas mudanças que fizemos em Campinas, com um local muito interativo ao aluno. Conseguimos um ecossistema bastante diferenciado, onde atendemos o aluno entregando um curso tecnológico, acadêmico e humanizado, respeitando o contexto de formação. Desde o primeiro dia que ele entra até muito depois que ele sai, há uma estrutura para manter o aluno. Não há ex-aluno da Mandic. Ele pode voltar, assistir nossos cursos, tirar dúvidas, atualização de especialidade, enfim, uma gama imensa. Ainda pelo Mais Médicos, também ganhamos na cidade de Arcoverde, em Pernambuco, onde montamos a Faculdade de Medicina do Sertão.

A Mandic também oferece atendimento gratuito de odontologia. O senhor poderia falar mais sobre isso?

Temos a clínica que atende a população gratuitamente. Somente em Campinas foram mais de 207 mil atendimentos. Foram colocados 64 mil implantes. Um único lugar fabricou 30 mil implantes. É como se ele tivesse trabalhado só para a gente. Não há custo para o usuário ou apenas o custo do material e é atendido por profissionais formados. O dentista vem pela pós-graduação, aprende mais uma pouco sobre a área que ele estuda e em troca dá o atendimento para a população.

A história da pós-graduação deu muito certo e foi muito bem recebida. Hoje temos em Campinas, Araras, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Vitória, Porto Alegre e Fortaleza. Também estamos montando uma em Portugal, onde estou fechando o pacote nos próximos tempos, começando a funcionar em março de 2023. Já temos convênio com a Faculdade do Porto, em Lisboa, de troca de experiência e intercâmbio de alunos.

> **Enquanto eu fazia faculdade, eu trabalhei nos tempos áureos da Rádio Cultura AM de Campinas, junto com profissionais excelentes, que me ensinaram tudo. Me ensinaram a falar, a ter conteúdo, a ter referências. Com isso, eu tive que aprender a falar. Eu gostei da ideia e fiquei na rádio trabalhando**

Por que você decidiu ir para a carreira acadêmica também?

Enquanto eu fazia faculdade, eu trabalhei nos tempos áureos da Rádio Cultura AM de Campinas, junto com profissionais excelentes, que me ensinaram tudo. Me ensinaram a falar, a ter conteúdo, a ter referências. Com isso, e principalmente porque eu precisava do dinheiro para fazer a faculdade, eu tive que aprender a falar. Eu gostei da ideia e fiquei na rádio trabalhando. O tempo todo da faculdade, eu também estava na rádio e sou apaixonado pela comunicação. Por volta de 1982, eu adquiri a Rádio Andorinhas FM, mas fiz uma grande bobagem. A rádio tinha um perfil, com uma audiência ótima de um público de 50 anos para cima. Eu jovem cheguei, mudei tudo e perdi os ouvintes. Eu tinha financiado os aparelhos, pagando com grande dificuldade, usando dinheiro da odontologia para ajudar a pagar. Mas uma hora eu comecei a dever muito e tive que vender a rádio. Voltei para o meu mundo, consegui montar uma rede de clínicas de radiologia, com o dinheiro que ganhei na venda da rádio inclusive. Fui crescendo e como radialista frustrado, me restou a ser professor. Assim comecei a carreira acadêmica.

Gustavo Tilio

ENTREVISTA

Rádio é segunda paixão de José Luiz Junqueira

José Luiz Cintra Junqueira em frente à faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic em Campinas: "Acredito que a produção científica e acadêmica vem dessa minha vivência ao longo do tempo"

Dentista já foi proprietário da antiga Andorinhas FM de Campinas

E sua participação na comunicação ocorreu como?

Há dois anos fui procurado para assumir uma televisão na cidade de Araras. Uma TV educativa, que retransmite a TV Brasil e temos 20% de programação nossa. Juntamente com essa TV, veio uma rádio e pensei: vou entrar de novo nisso. Hoje estamos com 13 emissoras em regiões como Araras, Limeira, Ribeirão Preto, Mogi Mirim, Barretos, enfim, em diversos lugares. Montamos um projeto, que chama Rede Conecta, com um perfil adulto, exatamente aquele que desconsiderei quando comprei minha primeira rádio. Hoje, claro, não fiz as mudanças que fiz no passado. O objetivo principal é transmitir para a comunidade as linhas de educação e saúde. A nossa ideia principal é transmitir aquilo que produzimos, como pesquisas na área médica. Traduzimos isso em uma linguagem mais simples, transmitimos e estamos alcançando um belo público com conteúdo de qualidade. Em Campinas devemos entrar, tanto com a televisão, como a rádio, em 2023. Nosso objetivo é muito mais social do que comercial. E por fim, há cerca de quatro meses, compramos a Jovem Pan Campinas, que é uma rádio potente com audiência boa. Recebemos a programação nacional e temos 30% de programação local. Fizemos um jornal pela manhã e pontos de notícia durante o dia, com a conotação bastante local, que achamos extremamente importante.

O que o senhor espera para o futuro?

O empreendedor é um bicho louco. Se você perguntar para mim, eu vou citar uns 70 projetos, fazer um deles e vou colocar outros 50 em prática que não lembrei de citar na primeira vez. Em tese o nosso crescimento é da área de educação. Estamos montando uma estrutura bastante grande, na qual estamos levando nossos alunos de medicina e odontologia da graduação e da pós-graduação para outros países e os preparando para trabalhar nestes países caso queiram. Com isso, fazemos uma tripla certificação entre países. A nossa medicina começou uma dupla certificação. A pessoa que fizer a faculdade com a gente, além do aprendizado em saúde, ela também vai ser preparada para prestar a prova em outro país se ele quiser. Hoje o diploma vale no mundo inteiro, mas ela tem que prestar uma prova como o revalida no Brasil e nós já estamos fazendo essa preparação. A nossa pós é muito forte, com nota máxima. O nosso aluno que fez o mestrado já vale para toda a Europa. Então nessa linha da pós já estamos tranquilo, mas na linha profissionalizante estamos montando a estrutura para que o aluno consiga trabalhar em outro país caso ele queira.

Gustavo Tilio

José Luiz Cintra Junqueira, diretor geral da faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic, em visita à sede do *Correio Popular*, onde concedeu entrevista exclusiva ao jornal

E quais os planos para a saúde?

Nossa ideia é criar um hospital em Campinas para atender o SUS e nosso principal problema é dividir a verba do SUS que vem para a prefeitura e os hospitais que já existem. Se eu ganhar o terreno do prefeito, eu o construo em qualquer região da cidade. Caso a prefeitura me dê o terreno e uma parte da verba do sus, ele sai na hora. A nossa ideia é fazer um hospital de retaguarda, que ajudaria a diminuir a fila criada pela pandemia nas mais diversas especialidades. Nossos residentes e nossos professores iriam trabalhar neste hospital. Mas apostaríamos em especialidade como pediatria, que é uma que a população precisa. Aliás, eu faria muito mais se a Prefeitura de Campinas não cobrasse 5% de ISSQN da educação. Acho isso uma vergonha, porque 5% do meu faturamento bruto eu entrego para a prefeitura. Isso representa mais ou menos uns 15% ou 20% do faturamento líquido, que não me dá nada em troca. Se nos obrigasse a montar escolas, centro de saúde ou qualquer outra contrapartida, eu não ligaria.

E há mais investimentos ligados à saúde?

Tenho que falar que um dos nossos hospitais está sendo desenhado para ser regional. Grande parte desse investimento será direcionada a esta unidade, que fica na Anhanguera, entre Limeira e Araras. Anteriormente ele era um hospital psiquiátrico de mil leitos e hoje, com nosso novo projeto, ele está com 350, mas queremos chegar a 600 leitos de um hospital geral. Ele vai servir a São Leopoldo e a população de uma geral. Outra coisa que tenho orgulho de falar e que vamos investir é a que talvez seja a única unidade que atende crianças com autismo pelo SUS, e que fica em Araras. Ele se chama Cerem e conta com uma equipe multidisciplinar formada por colaboradores capacitados que atendem áreas como pedagogia, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, serviço social, enfermagem e equipe de apoio especializada em nutrição e higienização. No âmbito sócio assistencial, oferece oficinas terapêuticas, de emprego e renda para deficientes acima de 30 anos que não estão em idade escolar e para seus familiares também. O serviço de âmbito educacional está relacionado na modalidade de Educação Especial com currículo funcional e adaptado, credenciado pela Diretoria de Ensino Estadual de Pirassununga. Há reabilitação para pessoas com traumatismo crânio encefálico, em programas de adequação postural, aleitamento materno, também realiza atendimento de bebês prematuros e de risco com idade entre zero à três anos no programa de estimulação precoce e atualmente iniciou-se o atendimento de reabilitação.

Para finalizar, o que o senhor tem como hobby?

Eu gosto muito de sauna. Faço isso com bastante frequência no clube. O meu lazer mais gostoso sem dúvida alguma é ficar com a família. Eu acho delicioso fazer isso. Para mim, inclusive, o churrasco é um conceito. Não se trata da carne, mas se trata de quem vai. Faço isso com bastante frequência também. Eu gosto da vida no campo e tenho um pedaço de terra na cidade de Descalvado, vendo uns boizinhos ou pescando e já comendo ao lado da lagoa mesmo. Já em casa eu gosto muito de ver série. Eu assisto muita série em casa, brigo, xingo os personagens, torço. Enfim, séries também são um passatempo para mim.

Divulgação

Vista geral da faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic em Campinas: ecossistema diferenciado de atendimento ao aluno com a oferta de curso tecnológico, acadêmico e humanizado

Rodigo Zanotto

Acompanhado de Tarcísio de Freitas e Marcos Pontes, o presidente Jair Bolsonaro disse aos apoiadores durante comício no Largo do Rosário, no Centro, que está convicto de que será reeleito

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

PEREGRINAÇÃO

Bolsonaro dá arrancada final da campanha em Campinas

Presidente reforça a presença no interior paulista a partir da principal metrópole

Rodigo Zanotto

Bolsonaro participou da motociata levando Tarcísio de Freitas como carona (mais acima); apoiadores fizeram uma oração antes do discurso do presidente

Uma multidão de apoiadores participou na manhã de ontem, em Campinas, de uma motociata e de um comício do candidato à Presidência, Jair Bolsonaro (PL). Os eventos contaram com a segurança fornecida pelo Exército e Polícia Militar, que utilizaram na operação carros, motocicletas, veículo de resgate do Corpo de Bombeiros e o Helicóptero Águia. O presidenciável estava acompanhado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Marcos Pontes (PL), candidatos respectivamente ao governo de São Paulo e ao Senado.

Apoiadores chamaram o presidente de "mito" e de "imbrochável"

A agenda de Bolsonaro na cidade começou na noite de sexta-feira, quando ele chegou à Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx), onde passou a noite. Na manhã de ontem, o presidente participou inicialmente de uma motociata. A concentração ocorreu na Rodovia Zeferino Vaz, que foi parcialmente interditada. Pontual, o presidenciável foi recebido com festa pelos apoiadores, a maioria vestindo verde e amarelo e gritando palavras como "mito" e "imbrochável". No percurso pelas ruas da cidade em direção ao Largo do Rosário, no Centro, onde faria um comício, o candidato do PL à Presidência levou como carona o postulante do governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

"Como gosto de pedalar, vim de bike-carrinho motorizada para acompanhar a motociata. Vou levar meu neto de 5 anos no carrinho. Só alegria. Essa eleição está ganha", previa o motorista Luiz Correia, que mora no Jardim Imperador e estava ao lado do aposentado Ari Junqueira, que também estava em uma bike motorizada. "Espero que Bolsonaro faça tudo o que os outros não fizeram. Não aguentamos mais", comentou Junqueira.

Vinte minutos antes da chegada de Jair Bolsonaro ao ponto de concentração, um ciclista que pedalava com ao menos cinco colegas passou pela ciclovia que cruza a avenida Carolina Florence e insultou um grupo de bolsonaristas, que estava no canteiro central. Houve um pequeno tumulto, já que o ciclista, de forma isolada, persistiu com as provocações, mesmo com pedidos para que deixasse o local. Foi necessário a intervenção da Polícia Militar (PM) para convencer o ciclista a ir embora

Durante a motociata, Bolsonaro e Tarcísio acenaram para os pedestres e moradores dos apartamentos localizados ao longo do percurso pelas vias Theodureto de Almeida Camargo, Heitor Penteado, Júlio Prestes, Norte-Sul, Moraes Salles, Irmã Serafina, Anchieta, Orosimbo Maia e Francisco Glicério até o Largo do Rosário. No local, acompanhado de Tarcísio e de Pontes, Bolsonaro fez um comício para uma multidão de apoiadores. Antes do discurso do presidenciável, um pastor fez uma oração em que pediu a Deus proteção ao candidato.

Bolsonaro falou por menos de uma hora. Ele começou seu discurso relembrando que sua certidão de nascimento é de Campinas e que durante um ano, em 1973, morou em uma casa na Avenida Barão de Itapura, período em que estudou na EsPCEx. O candidato do PL à Presidência atacou o seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chamando-o de "ladrão" e também voltou a defender a liberação de armas para pessoas "de bem".

"Do lado de lá, o cara que diz que quer valorizar o MST. Do lado de cá, alguém que diz que temos o sagrado direito à legítima defesa, por isso defende o armamento para o cidadão de bem. Do lado de lá, um ladrão que quer desarmar o cidadão de bem. E digo a vocês: povo armado jamais será escravizado. Após as eleições resolverei a questão do decreto das armas para vocês", prometeu. "Desde quando assumi, fizemos com que o patriotismo voltasse a aflorar a nossa alma. Cada vez que ando pelo Brasil, mais as cores verde e amarela eu vejo por esses lugares. Voltar a ter orgulho de nossa pátria, compararmos o nosso Brasil com outros países. Ainda somos uma potência livre. E tenho certeza, assim como jurei lá atrás como militar dar a minha vida pelo Brasil, eu tenho certeza que eles [Tarcísio e Pontes], se preciso for, darão suas vidas pela nossa liberdade".

O presidente fez questão de destacar em seu discurso que durante a pandemia defendeu a abertura do comércio para que pequenos empresários não quebrassem. "Vocês sabem, quando assumi em 2019, para onde estava indo o nosso país. Sabem o que fizemos naquele ano, bem como o que enfrentamos no ano de 2020, em que uma pandemia, algo desconhecido para o mundo, o mundo todo sofrendo com isso. No Brasil não foi diferente. Mas hoje eu tenho orgulho de dizer que tudo o que falei ao longo desses dois anos, não errei em nenhuma dessas propostas. E não fechei uma casa de comércio sequer no Brasil", declarou.

"Eu fui contra a política do 'fique em casa, a economia a gente vê depois'. Sempre falei que tínhamos que combater o vírus e também combater o desemprego em nosso país. Quando impuseram a vocês o 'fique em casa', muita gente não tinha renda, muita gente vivia na informalidade. Estavam condenados, sim, a dias muito difíceis no nosso Brasil. Fizemos tudo para atendê-los, criamos programas, atendemos os mais necessitados com o auxílio emergencial e nós vencemos essa etapa", acrescentou o presidenciável.

Bolsonaro relembrou a crise hídrica, falou sobre a guerra na Rússia e destacou que o país está indo para o terceiro mês de deflação. "Completamos três anos e oito meses sem corrupção. Podem me acusar de tudo, menos de ladrão. Todo o Brasil está conosco. A vitória será no primeiro turno. Eu quero agradecer por tudo isso. Esse verde-amarelo é um colírio para os nossos olhos. O Brasil acima de tudo e Deus acima de todos", finalizou o presidente. Durante o evento, Bolsonaro recebeu as camisetas de Ponte Preta e Guarani.

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Kamá Ribeiro

Kamá Ribeiro

O arcebispo metropolitano de Campinas, D. João Inácio Müller, (à esq.) e a Catedral Metropolitana de Campinas, na Praça José Bonifácio, no Centro, inaugurada em 1883

CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO

D. João Inácio Müller vai a Roma ver o papa e as basílicas

Visita ocorre a cada 5 anos, quando são prestadas contas da administração ao papa

O arcebispo metropolitano de Campinas, Dom João Inácio Müller, viajou anteontem para Roma, onde visitará o papa Francisco e as basílicas papais de São Pedro, São Paulo, São João do Latrão e Santa Maria Maior. A visita *ad Limina Apostolorum* deve ser realizada pelos bispos de todo o mundo a cada cinco anos, como prevê o Código de Direito Canônico, quando prestam contas de suas administrações ao papa e a Santa Sé. Dom João está acompanhado pelos arcebispos de Botucatu, Dom Maurício Grotto de Camargo, e do de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva. Os três fazem parte da Regional Sul 1, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Ida a Roma é uma viagem de trabalho, reuniões e contatos

"Levarei cada um de vocês, intenções e preces. Colocarei ainda diante do papa e também, de modo muito particular, nas igrejas, nas basílicas que nós vamos visitar", disse o arcebispo de Campinas em uma mensagem de vídeo dirigida aos fiéis católicos. A ida a Roma é também uma viagem de trabalho, de reuniões e de contatos, que os bispos realizam junto à Santa Sé e a seus diversos organismos, dicastérios e comissões pontifícias.

Com uma antecedência mínima de três meses e máxima de seis da visita, os bispos devem enviar à Santa Sé um relatório completo e minucioso da situação geral de suas dioceses, respeitando uma normatização secular, instituída pelo papa São Pio X, em 1909.

A Arquidiocese de Campinas é formada por mais oito municípios: Elias Fausto, Hortolândia, Indaiatuba, Monte Mor, Paulínia, Sumaré, Valinhos e Vinhedo. Ao todo, são 102 paróquias, 19 capelas, 140 padres diocesanos e 26 diáconos.

A visita a Roma é, ainda, uma oportunidade para que os religiosos renovem a sua fé diante de Pedro, um dos 12 discípulos de Jesus Cristo, apontado como "príncipe dos apóstolos" e primeiro bispo de Roma, sendo, por isso, considerado o primeiro papa. "Os bispos do mundo inteiro, de tempos em tempos, fazem essa visita ao papa para mostrar obediência a Pedro", disse Dom João.

Locais emblemáticos

"Nós queremos também, de novo, apoiar-nos na fé de Pedro e sermos confirmados pelo papa Francisco", completou. As visitas às basílicas papais terão início na segunda-feira. A visita *ad Limina Apostolorum*, significa no limiar, na soleira, na entrada, nos limites (*das basílicas*) dos apóstolos.

Divulgação

O papa Francisco em Roma: visita dos arcebispos de tempos em tempos demonstra obediência à Igreja

Essas igrejas, também chamadas de basílicas maiores, estão localizadas em Roma, no Vaticano, e respondem diretamente à autoridade do papa. Elas recebem essa denominação por possuir trono, altar papal e uma porta santa, que é aberta apenas nos Anos Santos.

No dia 26, os arcebispos visitarão a Basílica de Maria Maior (*di Santa Maria Maggiore*), dedicada a Nossa Senhora. Na terça, será a Basílica de São Pedro, no Vaticano, onde está o túmulo do apóstolo. O arcebispo de Campinas presidirá a missa, que será realizada nesta igreja. No dia seguinte, será a vez a Basílica de São João de Latrão.

O encontro dos bispos com o papa Francisco está agendado para a quinta-feira de manhã. No período da tarde, eles visitarão a Basílica de São Paulo. "Mantenhamo-nos unidos em prece nesta peregrinação que o pastor de vocês fará a Roma", pediu Dom João Inácio. Pela tradição católica, o Ano Santo é chamado de Jubileu e ocorre a cada 25 anos. A data começou a contar em 1300, quando ocorreu a primeira comemoração.

No Jubileu, ocorre a abertura das portas dessas basílicas, determinada somente pelo papa ou seu encarregado. O retorno dos arcebispos de Campinas, Botucatu e Ribeirão Preto ao Brasil está previsto para o dia 3 de outubro.

Dom João Inácio tomou posse como arcebispo metropolitano de Campinas em junho de 2019, posto que estava vago desde julho do ano anterior, quando Dom Airton José dos Santos foi transferido para a cidade de Mariana, em Minas Gerais. Ele é o oitavo bispo e o sexto arcebispo da Arquidiocese de Campinas.

Gaúcho de Santa Clara do Sul, entrou para a carreira religiosa na ordem dos frades menores em abril de 1985 e foi ordenado sacerdote em dezembro de 1988. Obteve licenciatura em Teologia Espiritual no Antonianum, em Roma. Em setembro de 2013, foi nomeado pelo papa Francisco como bispo da Diocese de Lorena (SP).

AS BASÍLICAS PAPAIS

✓ São Pedro

Ela foi construída entre 1506 e 1626 sobre o túmulo de São Pedro, onde atualmente é a cidade-estado do Vaticano. Para manter a tradição, os papas são enterrados dentro da basílica. É o principal centro religioso católico do mundo, onde ocorrem os conclaves (votações secretas para eleger um novo papa) e também é a residência oficial do Sumo Pontífice.

Na entrada na basílica está exposta uma das obras mais conhecidas de Michelangelo, a escultura Pietá, toda feita de mármore. Ela conta ainda com uma estátua de bronze de São Pedro e diversas salas de oração.

A basílica é considerada um marco cultural, histórico e arquitetônico. A clássica estrutura renascentista guarda tesouros de milênios, incluindo pinturas, esculturas, artefatos e paredes decoradas. Ela é conhecida como um dos locais mais santos da cristandade. A construção iniciada no século 16 substituiu a antiga Basílica de São Pedro, Ela foi projetada pelos maiores mestres da época, incluindo Donato Bramante, Michelangelo, Carlo Maderno e Gian Lorenzo Bernini.

✓ São João de Latrão

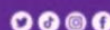
A construção foi iniciada por Constantino, no século IV, mas o formato atual só foi finalizado em 1589. Durante esse período, passou por várias reformas e reconstruções. A basílica foi fundada no século IV em homenagem a São João Batista, João Evangelista, São João de Latrão. Ela é considerada a mãe de todas as igrejas e é a única do mundo que recebe o título de arquibasílica. Em frente à Igreja está o Santuário da Escada Santa, onde se encontra a escada, de 28 degraus, que Jesus teria subido para ser interrogado com Pôncio Pilatos antes da sua crucificação. Os visitantes que desejam subi-la, devem fazer isso de joelhos. A descida é feita por uma outra escada que fica ao lado.

✓ Basílica de São Paulo Extramuros

Ela é muito grande e conta com mais de cem colunas no interior e exterior. É nela onde estão os restos mortais de São Paulo. A consagração ocorreu por volta do ano de 330, sendo feita pelo Papa Silvestre. O imperador Constantino proclamou a liberdade de culto em 313, pondo fim à perseguição contra o cristianismo, e mandou construir duas basílicas sobre os túmulos de Pedro e Paulo.

A igreja conta com um claustro e sítio arqueológico com mais de 1 mil metros quadrados. Nessa área histórica encontram-se os restos de um mosteiro, do qual não se conhecia vestígio arqueológico e restos de um pórtico com colunas. Segundo depoimento de um historiador da época, ligava as Muralhas Aurelianas (Porta di San Paolo e Pirâmide de Caio Cestio) com a antiga Basílica de São Paulo, além de vários achados artísticos.

✓ Santa Maria Maior

A igreja foi construída entre 442 e 440, sendo uma das das mais preservadas de Roma. A basílica é dedicada a Maria, mãe de Jesus, e no seu interior há uma estátua do Papa Pio IX. Ele é o segundo que ocupou o cargo por mais tempo, ficando atrás apenas de São Pedro. Um dos destaques da basílica é seu teto, que é todo feito de ouro.

Pós-Graduação da PUC-Campinas em Infraestrutura Urbana investe em pesquisas que mudam vida cotidiana

Fotos: Divulgação/PUC-Campinas

Estudos inovam na área de meio ambiente, energia, telecomunicações, cidades inteligentes e mobilidade

Pós-Graduação em Infraestrutura Urbana da PUC-Campinas busca soluções para problemas das cidades

Professor Adilson Ruiz desenvolveu projeto para utilizar resíduos de asfalto

O Programa de Pós-Graduação (PPG) em Sistemas de Infraestrutura Urbana da PUC-Campinas reúne pesquisadores que desenvolvem estudos voltados para solucionar problemas de centros urbanos. Soluções para questões de mobilidade urbana, qualidade de estruturas físicas das cidades, preservação de mananciais, diminuição da poluição e prevenção a doenças causadas por fatores ambientais são algumas das questões abordadas.

"Temos estudantes e professores de cursos de engenharias, como a Química, Elétrica, Agronômica, Civil, Ambiental e outras, e a Arquitetura, mas o programa é multidisciplinar e realiza estudos sobre energia, meio ambiente, comunicação, sistemas viários e tudo o que é fundamental para a infraestrutura das cidades", diz a Profa. Dra. Lia Lorena Pimentel, coordenadora do PPG.

O programa foi dividido em cinco grupos de pesquisa que dividem as áreas de estudo. São eles: Sistemas de Infraestrutura Urbana relacionados ao recurso hídrico, ao viário, à energia, às telecomunicações e aos resíduos.

Cidades inteligentes

O uso de sensores e levantamento de dados para auxiliar no desenvolvimento de cidades inteligentes são alguns dos trabalhos realizados dentro da linha de estudos sobre Planejamento Integrado e Gestão de Sistemas de Infraestrutura Urbana.

A Profa. Dra. Lia Toledo Moreira Mota coordena os trabalhos voltados para o sensoriamento e monitoramento do meio urbano, inserção de fontes renováveis de energia no meio urbano e cidades Inteligentes.

Entre as pesquisas desenvolvidas atualmente estão o desenvolvimento de sensor de baixo custo para detecção de variáveis meteorológicas em áreas verdes, análise de geração de fotovoltaicos de painéis em fachadas e coberturas e proposta de elaboração de ranking de cidades inteligentes e sustentáveis da Região Metropolitana de Jundiaí.

Primeira patente

Uma pesquisa apresentada no programa em 2019, com técnicas de reaproveitamento de resíduos de asfalto retirados para o recapeamento de rodovias em todo o país, gerou a primeira patente registrada pela PUC-Campinas.

O professor Adilson Ruiz desenvolveu em sua dissertação de mestrado, orientado pela Profa. Dra. Ana Elizabete Jacintho, um método de reutilização do material com potencial de gerar uma economia de US$ 97 milhões por ano somente com a venda do CO² (renda verde) e mais a redução anual de custos na compra de matéria prima como areia e pedra, suficientes para a construção de 7 mil casas populares de 40 metros quadrados suficientes para abrigar uma média de 23 mil pessoas.

Pesquisadora participa de projeto internacional sobre aquecimento urbano

Estudo financiado por ministério espanhol reúne institutos ibero-americanos

A PUC-Campinas está participando do Programa CSIC LINCGLOBAL, financiado pelo Ministério de Ciência e Inovação a partir da Resolução da Presidência da Agência Estatal do Conselho Superior de Pesquisa Científica (CSIC) da Espanha, representada pela Profa. Dra. Cláudia Pezzuto, do Grupo de Estudos de Eficiência Energética da Universidade. Ele promove a interação entre pesquisadores ibero-americanos no campo das mudanças globais. O projeto tem o objetivo de identificar estratégias de mitigação do aquecimento urbano em cidades ibero-americanas mediante o uso de materiais de superfície urbana com propriedades térmicas e ópticas eficientes.

O estudo reúne pesquisadores da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Espanha e República Dominicana. Em Campinas, a professora Cláudia está desenvolvendo a pesquisa em uma área do Distrito do Campo Grande.

O cronograma prevê o término dos trabalhos em dezembro de 2023, com a apresentação das análises finais e propostas de soluções para mitigar o aquecimento urbano nas diversas regiões pesquisadas.

Estudo avalia fragmentos florestais e a segurança hídrica de Campinas

Estudos ajudam na manutenção e recuperação de nascentes

Uma das linhas de estudo da pós-graduação em Infraestrutura é relacionada à questão dos mananciais, preservação de matas ciliares e recuperação de nascentes em cidades da Região Metropolitana de Campinas. A Profa. Dra. Regina Márcia Longo, coordenadora dos estudos e orientadora das pesquisas, diz que muitos desses trabalhos estão sendo feitos em conjunto com a Prefeitura de Campinas por meio da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

"Nos últimos tempos desenvolvemos três dissertações nessa linha com a Prefeitura, sendo duas já concluídas e uma em andamento. Entre as concluídas, uma é sobre a qualidade ambiental dos remanescentes florestais do município de Campinas. Uma outra é sobre o Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais, o PSA Água Campinas. A dissertação em andamento é sobre o Ribeirão das Cachoeiras na APA Campinas", disse.

O estudo sobre a fragmentação florestal na sub-bacia hidrográfica do Rio Atibaia, realizado pela engenheira ambiental e mestre em Sistemas de Infraestrutura Urbana, pela PUC-Campinas, Alessandra Leite da Silva, foram publicados no final do ano passado em uma revista especializada.

Pesquisa faz avaliação de concreto de alta performance e durabilidade

Estudo deverá ser apresentado em congresso em outubro e servirá de base para normatização

Uma das linhas de pesquisas desenvolvidas no PPG de Infraestrutura Urbana é sobre o UHPC (Ultra High Performance Concrete), um concreto especial de alto desempenho que está sendo usado em diversos tipos de obras da construção civil. A coordenadora do estudo, a Profa. Dra. Ana Elisabete Jacintho, está desenvolvendo uma avaliação a pedido da Abece (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural).

O estudo será apresentado no Congresso Brasileiro do Concreto, realizado pelo Ibracon (Instituto Brasileiro do Concreto) em outubro, em Brasília, e deverá servir de base para as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) sobre o uso e aplicação do material em construções.

Apesar de ser mais caro que o concreto convencional, o UHPC é muito mais resistente e tem longa duração, sendo mais vantajoso a longo prazo por diminuir gastos com manutenção.

"Ele é ideal para utilização em obras como pontes e viadutos, pois reduz muito os custos com manutenção a longo prazo e com grande durabilidade. Também pode ser aplicado na recuperação de estruturas viárias", disse a professora.

Barras com microfibras

A Profa. Dra. Nádia Cazarim da Silva Forti participa do grupo de pesquisa de Tecnologia do Ambiente Construído e desenvolve na PUC-Campinas pesquisas focadas em materiais não convencionais para estruturas de concreto.

"Em um dos projetos, orientando o aluno de mestrado Nicolas Vianna, estamos estudando a adição de microfibras dispersas no concreto buscando o controle de retração restringida nas idades iniciais. O controle de fissuras provê maior longevidade às estruturas em concreto e quando negligenciadas, as fissuras podem resultar na perda de funcionalidade, provocando consequentemente um reparo difícil e custoso da estrutura avariada", disse.

Em outra linha de pesquisa, três projetos de mestrado foram financiados e finalizados em 2022. O aluno Luis Felipe Oliveira Santos está pesquisando a durabilidade da barras e estruturas armadas com as barras poliméricas. O uso dessas barras foi impulsionado por suas propriedades anticorrosivas, leveza e alta resistência.

A professora também participa de comitês da ABNT e está coordenando o grupo CEE 193 – Comissão de Estudo Especial de Materiais Não Convencionais Para Reforço de Estruturas de Concreto, que está elaborando ensaios normatizados para esse material.

Biossensor criado na Universidade pode ajudar em tratamento de crianças com leucemia

Biossensor foi desenvolvido para auxiliar tratamento de leucemia infantil

Dispositivo é mais barato, prático e poderá ser aplicado de forma portátil

Uma pesquisa do programa de pós desenvolveu um biossensor para controle de tratamento contra leucemia infantil que pode ser causada pela poluição em grandes centros. O dispositivo pode ser uma alternativa mais barata para pacientes em tratamento da doença, com a vantagem de ser de fácil utilização e possível de aplicação portátil. Para a sua aplicação em pacientes, entretanto, ainda serão necessários os estudos com amostras biológicas, tais como sangue.

A pesquisadora Jocimara Camargo da Silva fez sua dissertação com a orientação da Profa. Dra. Renata Kelly Mendes, que desenvolve uma linha de pesquisa voltada para sensores de diversas aplicações. Ela disse que a maior motivação foi ver seu trabalho contribuir de alguma forma para a sociedade e saber que poderá auxiliar no tratamento de doenças.

A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é o principal tipo de câncer infantil e um dos tratamentos se refere à aplicação da enzima asparaginase (Asnase) no paciente, com consequente eliminação da célula cancerígena. Entretanto, o corpo pode produzir anticorpos antiasparaginase (anti-Asnase) que inibem a atividade enzimática e, portanto, atenuam o efeito do tratamento.

O monitoramento desses anticorpos nos pacientes contribui para a eficiência do tratamento. O desenvolvimento de um biossensor eletroquímico feito pela pesquisadora auxilia e pode baratear e facilitar esse acompanhamento de anticorpos.

Conheça as modalidades de bolsas de estudo oferecida para pós

Os candidatos ao PPG de Infraestrutura Urbana já podem acessar a bibliografia recomendada e a agenda de avaliações para concorrer às vagas do programa. Informações de todos os programas de mestrado e doutorado da PUC-Campinas podem ser acessado no endereço https://www.puc-campinas.edu.br/pos-graduacao/

Os aprovados também podem concorrer a bolsas de estudo oferecidas pela Universidade. São elas:

Capes/MEC: Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior. As bolsas da CAPES/MEC dependem de disponibilização e/ou manutenção das cotas institucionais pela Agência de Fomento do Governo Federal.

Fapesp: mediante solicitação em conjunto com o docente orientador, e aprovação da agência externa de fomento; além do recebimento da bolsa oriunda da Fapesp, o aluno tem isenção das parcelas da mensalidade do curso durante a vigência da bolsa.

PUC-Campinas/Reitoria: isenção de 50% no valor da mensalidade escolar respeitando o número de cotas disponível por ano no Programa de Pós-Graduação.

Núcleo de Atenção Solidária (NAS)/PUC-Campinas: em atendimento às normas do Edital publicado anualmente, bolsa não-restituível nos termos da Lei no 12.101/09 e da Portaria Normativa no 15, de 11 de agosto de 2017, do Ministério da Educação (MEC).

Brasil | Mundo

Editor: Milton Paes e-mail: milton.paes@rac.com.br

NO BRASIL

Pesquisa mostra que população LGBT+ é de 9%

Trabalho foi realizado com 3.674 pessoas em 120 municípios

Pelo menos 9,3% da população brasileira se identifica como integrante da comunidade de LGBT+, formada por pessoas lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer, intersexo, assexuadas, pansexuais, não binárias e mais. O porcentual pode ser ainda maior, porque 8% não quiseram responder, enquanto 81% disseram não fazer parte do grupo. Os números fazem parte da Pesquisa do Orgulho divulgada esta semana pelo Instituto Datafolha.

Margem de erro da pesquisa é de dois pontos porcentais

Com metodologia semelhante à das pesquisas eleitorais, o trabalho foi realizado com 3.674 pessoas em 120 municípios das cinco regiões do País - representativos da população total - entre maio e junho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. O trabalho foi contratado pela ONG All Out e pela marca Havaianas.

A pesquisa revela que a proporção de pessoas que se identifica com alguma das letras da sigla LGBTQIAPN+ é bem maior entre os jovens do que entre os mais velhos. Dos 16 aos 24 anos, o porcentual de pessoas que se identifica como integrante da comunidade é de 18%. Cai para 13% na faixa dos 25 aos 34 anos. E vai caindo progressivamente até chegar a 5,3% entre aqueles com mais de 60 anos. O número alto de pessoas que não quiseram responder pode indicar tanto um receio de conversar com o entrevistador quanto simplesmente a não compreensão das opções.

"A questão de gênero tem pautado muitos debates", constata Paulo Alves, do Datafolha, responsável pela pesquisa. "Dimensionar essa comunidade é importante para orientar políticas públicas e também as ações das empresas e dos cidadãos. É natural que o porcentual seja maior entre os mais jovens, tem a ver com a liberdade de ser, de se expressar, de falar. Os mais velhos não tiveram sequer a chance de pensar nessas possibilidades. A sociedade brasileira mudou muito nos últimos anos."

Gerente de campanhas da ONG All Out, Ana Andrade concorda como colega. "O dimensionamento nos dá mais assertividade para cobrar políticas públicas e cobrar de forma específica: nessa região, o problema maior é de violência; nessa outra, é saúde. Esse é um avanço importante." (**Estadão Conteúdo**)

Reprodução Youtube

Paulo Alves, ao centro, é responsável pela pesquisa do Orgulho realizada pelo Instituto Datafolha

INCIDENTE DIPLOMÁTICO

Presidente da Coreia do Sul xinga congresso dos EUA

Yoon Suk-yeol foi flagrado no ato durante um evento em Nova York

O presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, tornou-se alvo de uma polêmica internacional após ser flagrado xingando o Congresso dos EUA durante um evento em Nova York, à margem da Assembleia-Geral da ONU. Sem saber que estava sendo filmado em um dos corredores da conferência do Fundo Global, Yoon se referiu aos parlamentares americanos como "filhos da p...".

"Como Biden não vai ficar mal se esses filhos da p... não aprovarem (sua proposta de aumentar a ajuda financeira ao Fundo Global) no Congresso?", disse o presidente a assessores em um corredor da conferência, após bater uma foto em uma área externa às salas de reunião.

O comentário gravado pelas câmeras veio após uma reunião entre o líder sul-coreano e o presidente americano, Joe Biden, que prometeu contribuir com US$ 6 bilhões (R$ 30,7 bilhões) adicionais para o Fundo Global de Combate à aids, tuberculose e malária.

Postado no YouTube, o vídeo foi visto mais de 2 milhões de vezes poucas horas depois de ser publicado, e na Coreia do Sul a palavra "fuckers" foi a hashtag mais popular no Twitter.

Representantes de Yoon e da Casa Branca não responderam imediatamente aos pedidos de comentários, mas o líder do Partido Democrata da Coreia do Sul -- oposição ao atual presidente --, Park Hong-keun, criticou a "linguagem suja de Yoon manchando o Congresso dos EUA" como "um grande acidente diplomático".

Laços com os EUA

O incidente diplomático envolvendo o presidente sul-coreano ocorre em um momento de aproximação entre os Estados Unidos e seus aliados asiáticos, em meio ao aumento de tensões com a China (envolvendo a soberania de Taiwan) e com a Coreia do Norte (envolvendo recentes testes de armas de longo alcance).

Logo depois da repercussão do insulto de Yoon aos parlamentares dos EUA, o porta-aviões americano USS Ronald Reagan, de propulsão nuclear, e navios de sua flotilha de ataque atracaram no porto de Busan pela primeira vez em quase cinco anos.

"A presença do porta-aviões USS Ronald Reagan em Busan demonstra a força da aliança entre Coreia do Sul e Estados Unidos", disse uma fonte do ministério da Defesa sul-coreano à France-Presse. (**Agências Internacionais**)

DIVERGÊNCIAS

MP que aumenta conta de luz pode perder validade

Parlamentares não se entendem sobre o texto final e líder do governo no Senado, Carlos Portinho, admitiu que pode caducar

A sessão do Senado de amanhã especialmente marcada para analisar medida provisória que pode aumentar a conta de luz, tem chance de ser cancelada. A proposta perde a validade no dia seguinte, mas os parlamentares não se entendem sobre o texto final.

O líder do governo na Casa, senador Carlos Portinho (PL-RJ), confirmou que há possibilidade de o texto caducar.

Em meio ao processo eleitoral, há uma batalha entre aqueles que argumentam benefícios à economia com os trechos extras, adicionados em análise da matéria na Câmara, e aqueles que criticam o aumento na conta de luz que os jabutis (inclusões no texto) provocarão.

Originalmente, a MP tratava apenas de concessões de créditos tributários para o setor de combustíveis. De última hora, o relator na Câmara, deputado Danilo Forte (União-CE), incluiu dispositivos que afetam o setor de energia e as tarifas.

Da forma como está, associações do setor avaliam que o texto provocaria impacto anual que pode variar de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões. O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas que ainda terão direito a receber subsídios fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende o prazo a 72 meses

Na última quarta-feira, pressionado por senadores para a retirada destes trechos, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), adiou de quinta-feira para amanhã a sessão de análise da MP. Parlamentares, incluindo o líder do governo, apresentaram pedidos de impugnação às partes do texto que tratam de energia, o que cabe ao comandante da Casa analisar.

Contudo, há divergências de entendimento sobre mudanças em MPs. Uma ala acredita que, por se tratar de impugnação por inclusão de matéria estranha ao tema original, o presidente do Senado tem a prerrogativa de decidir de ofício - de forma monocrática - a questão. (**Estadão Conteúdo**)

Marcos Oliveira/Agência Senado

Senador Carlos Portinho é líder do governo na Casa

Economia

Editor: Milton Paes **e-mail:** *milton.paes@rac.com.br*

INDICADORES

23 de setembro de 2022

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,24	5,24
Turismo	5,35	5,45
Euro Com.	5,08	5,08
Euro Tur.	5,20	5,30

5,24
O dólar encerrou a sessão de sexta-feira com alta de 2,62% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jul	Ago	2022	12 m
IPCA	-0,68	-0,36	4,65	8,83
INPC	-0,60	-0,31	4,98	10,12
IGP-M	0,21	0,70	7,63	8,59
IGP-DI	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC	0,16	0,12	5,64	9,29
CUB	0,70	-0,02	8,68	10,02

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2022) ....R$ 31,97
Ufic (2022) ....R$ 4,2084
Selic (anual) 13,75%

Salário Mínimo federal:R$1.212,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.284,00
Faixa II: R$ 1.306,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/09
Finais de 2 e 7	2/09
Finais de 3 e 8	5/09
Finais de 4 e 9	6/09
Finais de 5 e 0	8/09

PREVIDÊNCIA

Salário-base | **Alíquota a pagar**
Autônomo (plano simplificado):
Valor mínimo:
R$ 1.212,00..............20%
Valor Máximo:
R$ 7.087,22..............20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-2,06%
111.716,00 pontos

OURO

274,250
+0,46%
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Setembro
IGP-M -	1,0859
IGP-DI -	1,0867
IPCA -	1,0873
INPC -	1,0883

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

PISO DA CATEGORIA

R$ 10 bi para Enfermagem virão do orçamento secreto

Senadores protocolaram na secretaria geral da Casa a PEC 22

Uma nova proposta em análise no Congresso Nacional prevê que o piso salarial dos enfermeiros passe a ter como fonte de recursos uma cifra de R$ 10 bilhões que, por decisão do governo Bolsonaro, foi incluída no orçamento secreto previsto para 2023.

Um grupo constituído por 27 parlamentares assinou a proposta

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22 foi protocolada na secretaria geral do Senado, com a assinatura de 27 senadores. A ideia é que uma cifra de R$ 9,9 bilhões que foi inserida como orçamento secreto para a área de saúde em 2023 seja usada para bancar os custos com o piso salarial dos enfermeiros.

O piso da enfermagem sancionado pelo presidente Bolsonaro estabelece o valor base de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras.

A decisão de suspender o piso foi tomada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e acompanhada pela maioria da corte. O magistrado deu 60 dias para entidades públicas e privadas de saúde se manifestarem sobre o impacto da medida na situação financeira de Estados e municípios e de onde, afinal, vai sair o dinheiro para pagar a conta. O valor previsto para bancar o piso da categoria em 2023 é estimado em cerca de R$ 10 bilhões.

Geovana Albuquerque / Agência Saúde

Piso da Enfermagem foi suspenso pelo ministro Luís Roberto Barroso do STF

Ao enviar sua proposta para gastos com saúde em 2023, Bolsonaro encaminhou um gasto total de R$ 149,9 bilhões, valor inferior aos R$ 150,5 bilhões autorizados neste ano. Acontece que, dentre desta cifra de R$ 149,9 bilhões, Bolsonaro tratou de reservar R$ 9,9 bilhões dos recursos da Saúde capturados pelo orçamento secreto. Com a PEC 22, o que se pretende é fazer com que esse valor de R$ 9,9 bilhões que seria usado como orçamento secreto viabilize a criação do piso salarial da enfermagem. (**Estadão Conteúdo**).

NOVOS VOOS

Azul amplia rotas em 9 aeroportos da CCR

A Azul terá 26 novas rotas domésticas que passam a compor sua malha em 9 aeroportos administrados pela CCR nos Estados de Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo nota, a iniciativa reforça a oferta de voos regulares e sazonais para atender a demanda da alta temporada de verão entre dezembro de 2022 e o final de janeiro de 2023.

"Os novos voos reforçam o compromisso da CCR Aeroportos de trabalhar junto às companhias aéreas para ampliar o número de rotas e destinos operados nos aeroportos recém-assumidos pela concessionária. O foco da companhia é oferecer cada vez mais opções aos seus passageiros. A nossa aposta é que será um verão de viagens domésticas", afirma a gerente de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Graziella Delicato.

Aumento de ofertas

Com o anúncio, a CCR eleva o número de assentos ofertados nos aeroportos sob sua administração. "A oferta passa a ser 28% maior que 2021 e 10% maior que 2019, período pré-pandemia", diz (**EC**)

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Energia na Europa

A Europa está atravessando um período difícil em termos energéticos e econômicos. Com o prolongamento da guerra e após a Ucrânia ter recuperado o controle de algumas localidades no leste do país, a Rússia subiu o tom e tem ameaçado a Europa com cortes no fornecimento de gás natural. Atualmente, o fornecimento está em 10% dos volumes normalmente entregues antes do conflito.

Demanda

No ano passado, o gás natural fornecido pela Rússia representou 40% de toda a demanda europeia por esse combustível, que é utilizado para geração elétrica, aquecimento e consumo industrial. Com a repentina escassez desse recurso, os preços da energia dispararam no continente. A União Europeia tem buscado alternativas emergenciais para suprir a demanda energética, mas essas alternativas, além de serem mais caras, podem não ser suficientes.

a frase

"As fontes de energia de baixo carbono estão gerando enormes receitas que não refletem seus custos de produção."

Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia

Competitividade

Como consequência, tanto o preço do gás natural utilizado para consumo industrial e aquecimento como o preço da eletricidade foram afetados imediatamente. Os valores das contas de energia chegaram a se multiplicar por quatro de um mês para o outro, tirando a competitividade da indústria europeia e, em alguns casos, até inviabilizando totalmente a produção.

Eletricidade

O mercado de eletricidade na Europa funciona de maneira diferente do que aqui no Brasil. Aqui as usinas de geração que operam no mercado regulado geram eletricidade sob contratos de longo prazo, com preços fixos ajustados pela inflação. Apenas as termelétricas recebem parcelas variáveis de acordo com o custo do combustível. Assim, cada usina recebe um valor diferente pela energia gerada. Quanto menos geração termelétrica, mais barata fica a eletricidade final.

Leilões de Energia

A expansão do setor elétrico brasileiro é feita através de leilões de energia, em que os futuros empreendimentos disputam contratos de fornecimento pelo menor preço. Os contratos têm período de fornecimento de 30, 20 ou 15 anos, e se iniciam geralmente a partir de cinco ou seis anos da realização do leilão, tempo que serve para a construção da usina.

Leilões de Energia 2

Na Europa, a energia também é contratada através de leilões, mas sem contratos de longo prazo. Os leilões são realizados todos os dias e são válidos apenas para o dia seguinte. São minicontratos de apenas um dia de fornecimento. Nesses minicontratos, todas as usinas são remuneradas pelo custo marginal. Em outras palavras, todas as usinas recebem o mesmo valor pela eletricidade, sempre igual ao custo de geração da usina mais cara.

Armadilha

Esse mecanismo funcionou muito bem até agora, fornecendo sinais de preços muito rápidos ao mercado e garantindo dinamismo para incentivar as usinas com baixo custo de geração, que nesse sistema teriam sempre as maiores margens de lucro. Mas agora esse mecanismo se tornou uma armadilha, pois as outras fontes não ajudam a reduzir os preços. Todas as usinas, inclusive solares e eólicas, são remuneradas pelo custo de geração a gás natural.

Euro

O encarecimento generalizado da energia faz com que a atividade econômica se torne mais onerosa. No caso de atividades industriais, a perda de competitividade pode levar à paralisação de setores inteiros. Com menor produção interna, a Europa exportará menos e terá que aumentar importações e isso já está se refletindo no Euro, que tem perdido valor frente a todas as outras moedas.

Euro 2

Na manhã desta sexta-feira, o Euro já havia rompido a barreira psicológica dos R$ 5,00 e atingiu R$ 4,98 logo nos primeiros minutos do dia. A paridade com o Dólar também foi rompida e a moeda norte-americana já está mais valorizada do que o Euro. A Europa está tentando se reorganizar e rapidamente alterar os mecanismos de contratação de energia, mas não há perspectiva de que a tendência de desvalorização do Euro seja revertida no curto prazo.

Esportes

Editor: Ângelo Barioni. E-mail: angelo.barioni@rac.com.br

VOLANTE

Clubes da Série A estão de olho em Wallisson

Com 24 partidas disputadas, atleta é peça fundamental no meio-campo da Macaca

Wendel Coral

Álvaro Jr/Ponte Press

Wallisson está em alta desde que começou a ser titular da equipe; multa rescisória passa de 30 milhões

Destaque da Ponte Preta nesta Série B do Campeonato Brasileiro, Wallisson está em alta desde que começou a ser titular da equipe. Aos 25 anos, o jogador teve recentemente o seu contrato renovado - conforme relatado pelo *Correio Popular* - até 2027.

Atleta reforçou a vontade de cumprir o contrato até 2027

Além de ampliar o vínculo, o volante passou a ser em definitivo da Macaca e teve os valores das multas rescisórias aumentados. Para o mercado nacional, por exemplo, a multa é de R$ 30 milhões, ao passo que, para o exterior, o valor é de 30 milhões de euros, o que dá em média R$ 160 milhões. Nos últimos dias, o atleta teve o seu nome ventilado em algumas equipes do Brasil, como o Athletico Paranaense, América, Atlético-MG e Corinthians.

Ciente do interesse de alguns times pelo volante, a diretoria executiva da Ponte Preta, representada pelo presidente Marco Antônio Eberlin, no ato da renovação adquiriu 50% dos direitos econômicos por R$ 1,2 milhão, sendo que a outra parte permanece com o Athletic-MG, clube no qual Wallisson disputou o Campeonato Mineiro antes de chegar na cidade de Campinas.

Dos clubes citados, o Atlético Mineiro precisou emitir um comunicado em relação à situação do jogador. Informações iniciais davam conta de que o Galo havia realizado uma investida em torno de R$ 7,5 milhões pelos 50% dos direitos econômicos que a Nega Véia possui. Descartando a negociação, a assessoria atleticana enfatiza que o empresário do atleta foi quem ofereceu ao time comandado pelo técnico Cuca.

"O Clube Atlético Mineiro vem por meio desta nota dizer que não fez nenhuma proposta pelo jogador Wallisson, atualmente na Ponte Preta. O atleta foi oferecido há cerca de 40 dias, mas não houve interesse. Certamente está havendo alguma cavada para tentar valorizar o jogador. Já solicitamos ao repórter que fez a matéria que corrigisse a informação", disse o Atlético-MG, em comunicado oficial divulgado aos jornalistas.

Com 24 jogos disputados ao todo pela Macaca, Wallisson esteve em campo na noite de sexta-feira, quando a Ponte enfrentou o Londrina, no Estádio do Café, em duelo válido pela trigésima primeira rodada da Série B.

"Acho que é o meu melhor momento na carreira. Não só pelos gols que já tenho, mas pelo desempenho. Eu tenho conseguido ajudar bastante na marcação e aparecendo no campo de ataque. Quando eu vim já falei que seria dessa forma, na raça e dedicando sempre. É um orgulho muito grande defender essas cores, até 2027 o torcedor pode ter certeza que muitas coisas vão acontecer", analisou o jogador.

Tabela

Após mais de 80% da segunda divisão nacional ter passado, a comissão técnica da Ponte Preta estuda os próximos compromissos até o término da temporada. O adversário da quarta-feira, dia 28, será o Cruzeiro, líder do campeonato e que confirmou o retorno à elite do futebol nacional ao bater o Vasco da Gama na rodada anterior.

Há, inclusive, a possibilidade de da Raposa vir para o Estádio Moisés Lucarelli com uma equipe mista, a fim de dar descanso aos principais jogadores, mas segundo o técnico Paulo Pezzolano, a busca continuará forte para a conquista do título.

Depois do Cruzeiro, a Alvinegra terá pela frente o Sampaio Corrêa, fora de casa, voltando para jogar no Majestoso contra o Vila Nova (equipe que briga para não ser rebaixada à Série C), viaja até Muriaé, em Minas Gerais, para encarar o Tombense, recebe o CSA e o Criciúma em Campinas e, por fim na trigésima oitava rodada, joga no Estádio dos Aflitos diante do Náutico, lanterna da competição.

Em resumo, das sete partidas que restam, quatro delas a Macaca vai ter o apoio do torcedor para melhorar ainda mais a campanha que vem realizando como mandante (oito vitórias, cinco empates e somente duas derrotas). Já fora de casa, que o aproveitamento não é como o desejado, o clube campineiro terá, evidentemente, três confrontos.

Xeque-Mate
DO ESPORTE
Ângelo Barioni

Jogo único

Corinthians e Palmeiras decidem neste domingo, às 11horas, o título do Brasileirão Sub-20 de 2022. A partida acontecerá na Neo Química Arena, uma vez que o Corinthians somou mais pontos nas fases anteriores. Ainda que tenha a vantagem de decidir a competição em casa, o Timão só se sagrará campeão pela primeira vez, desde que a CBF assumiu o formato da competição, em 2015, caso vença. Em caso de empate haverá prorrogação. Se o resultado persistir haverá cobranças de pênaltis.

Racismo

O Ministério Público de Madri abriu uma investigação sobre os ataques racistas sofridos pelo atacante Vinícius Júnior, do Real Madrid, no último domingo, antes da vitória merengue no clássico com o Atlético. Na ocasião, o brasileiro de 22 anos foi chamado de macaco em cânticos entoados por torcedores colchoneros nos arredores do Estádio Metropolitano. O MP quer descobrir se os autores dos insultos já foram flagrados em outras ocasiões similares.

a frase

"Espero que o povo brasileiro acredite mais em mim"

Richarlison autor de dois gols contra a seleção de Gana

Permanência

Wallisson segue como jogador da Ponte Preta. Com a nota divulgada pelo Atlético Mineiro, desistindo de negociação do jogador, a torcida da Macaca ficou ainda mais feliz. Com quatro gols nesta Série B, o volante é uma peça importante no esquema tático do técnico Hélio dos Anjos e, pelo menos até o momento, está nos planos para 2023.

Maratona

O elenco da Ponte Preta não tem nova semana cheia de treinos para o confronto diante do Cruzeiro. Afinal de contas, a Alvinegra enfrenta a Raposa na quarta-feira. Com um curto tempo de preparação, a comissão técnica vai realizar mais trabalhos de recondicionamento físico para o plantel.

Recuperação

Fica, agora, a expectativa pelo retorno do lateral-direito Norberto, desfalque da Ponte no jogo de sexta-feira, diante do Londrina. Com uma lesão muscular na coxa, o ala trabalha forte junto ao departamento médico para se recuperar e voltar a ficar à disposição o mais rápido possível.

Ajustes

O Correio Popular apresentou reportagens na última semana que apontam uma grande evolução ofensiva do Guarani sob comando de Mozart Santos. A equipe passou de nove gols marcados para 25 em 16 jogos disputados com o técnico. No entanto, ainda existe um desafio para o treinador: melhorar o sistema defensivo. O Guarani ainda tem sido exposto nos jogos e depende de grandes defesas de Kozlinski para garantir os pontos.

Desfalques

Aliás, o sistema defensivo do Guarani estará desfalcado contra o CSA na próxima rodada. Isso porque Ronaldo Alves, boa arma aérea, está suspenso pelo terceiro amarelo. Derlan tem chances de retornar após desfalcar a equipe na última partida com dores musculares. Se não for liberado, os jovens Titi e Bruno Bianconi, além do volante Índio, são opções.

Busca por espaço

Titular em nove jogos do Paulistão e nos dois da Copa do Brasil, Índio foi bastante utilizado por Daniel Paulista, mas perdeu espaço com Mozart. O volante foi utilizado apenas por 12 minutos na vitória sobre o Cruzeiro, no Brinco. O atleta chegou a receber proposta para atuar no Vitória na Série C, mas a negociação não avançou e ele tenta retomar seu espaço.

Titulares

O São Paulo recebe o Avaí neste domingo, pela 28ª rodada do Brasileirão. No último duelo antes da decisão da Sul-Americana, Rogério Ceni deve escalar a equipe titular, embora seja importante manter cautela para evitar desfalques.

Bronqueado

Mesmo em alta no comando do Fluminense, Fernando Diniz se mostra insatisfeito com algumas críticas direcionadas a ele por parte de torcedores e alguns dirigentes.

Comportamento violento

A Associação de Futebol da Inglaterra (Football Association, sigla em inglês), acusou de violência, nesta sexta-feira, Cristiano Ronaldo em relação ao incidente em que o atacante do Manchester United aparentemente derrubou um telefone celular da mão de um torcedor do Everton em um jogo do Campeonato Inglês, disputado em abril. Em imagens divulgadas nas redes sociais, Cristiano é mostrado aparentemente jogando o celular do torcedor no chão, enquanto se dirigia para o túnel em direção ao vestiário após a derrota do United por 1 a 0.

BRASILEIRÃO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
2º) Internacional	49	27	13	10	4	43	25	18
3º) Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
4º) Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
5º) Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
6º) Athletico/PR	44	27	12	8	7	32	31	1
7º) Atlético/MG	40	27	10	10	7	34	30	4
8º) América/MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
9º) Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
10º) Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
11º) Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
12º) RB Bragantino	34	27	8	10	9	36	34	2
13º) São Paulo	34	27	7	13	7	34	30	4
14º) Fortaleza	31	27	8	7	12	25	30	-5
15º) Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
16º) Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
17º) Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
18º) Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
19º) Atlético/GO	22	27	5	7	15	24	40	-16
20º) Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

27ª RODADA

17/9 (sábado)
Avaí 1 x 0 Atlético-MG
Botafogo 2 x 0 Coritiba
18/9 (domingo)
Bragantino 1 x 1 Goiás
Flamengo 1 x 2 Fluminense
Ceará 0 x 2 São Paulo
Juventude 1 x 1 Fortaleza
América-MG 1 x 0 Corinthians
Palmeiras 1 x 0 Santos
Athletico- PR 2 x 2 Cuiabá
19/9 (segunda-feira)
Atlético-GO 1 x 2 Internacional

28ª RODADA

25/9 (hoje)
São Paulo x Avaí - 20h00*
27/9 (terça-feira)
Santos x Athletico - 21h30
28/9 (quarta-feira)
Coritiba x Ceará - 19h00
Corinthians x Atlético-GO - 19h00
Fluminense x Juventude -19h00
Fortaleza x Flamengo - 19h00
Cuiabá x América-MG - 21h00
Atlético-MG x Palmeiras - 21 h45
Internacional x RB Bragantino - 21h45
Goiás x Botafogo - 21h45

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRÃO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Cruzeiro	68	31	20	8	3	44	16	28
2º) Grêmio	53	31	14	11	6	37	20	17
3º) Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
4º) Vasco	48	31	13	9	9	35	28	7
5º) Londrina	45	31	12	9	10	30	29	1
6º) Ituano	44	31	11	11	9	35	28	7
7º) Ponte Preta	**43**	**31**	**11**	**10**	**10**	**29**	**26**	**3**
8º) Sport	43	31	11	10	10	24	25	-1
9º) Sampaio Corrêa	42	31	11	9	11	37	35	2
10º) CRB	40	31	10	10	11	28	36	-8
11º) Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
12º) Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
13º) Vila Nova	37	31	7	16	8	23	27	-4
14º) Novorizontino	36	31	9	9	13	31	37	-6
15º) Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
16º) Guarani	**35**	**31**	**8**	**11**	**12**	**25**	**32**	**-7**
17º) CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
18º) Brusque	31	31	8	7	16	19	29	-10
19º) Operário/PR	30	30	7	9	14	23	36	-13
20º) Náutico	27	31	7	6	18	26	47	-21

30ª RODADA

12/9 (segunda-feira)
Sport 1 x 0 Bahia
13/9 (terça-feira)
Operário 0 x 1 Guarani
Ponte Preta 1 x 1 Ituano
16/9 (sexta-feira)
Vasco 4 x 1 Náutico
Tombense 1 x 1 Londrina
Novorizontino 2 x 0 Grêmio
17/9 (sábado)
Chapecoense 1 x 0 CSA
Brusque 0 x 1 Vila Nova
Sampaio Corrêa 1 x 1 Criciúma
CRB 0 x 2 Cruzeiro

31ª RODADA

20/9 (terça-feira)
Grêmio 3 x 0 Sport
Guarani 2 x 0 Novorizontino
21/9 (quarta-feira)
Cruzeiro 3 x 0 Vasco
22/9 (quinta-feira)
Vila Nova 1 x 0 CRB
23/9 (sexta-feira)
Náutico 1 x 3 Sampaio Corrêa
Londrina 0 x 2 Ponte Preta
24/9 (ontem)
Ituano 2 x 0 Brusque
Bahia x Operário - 18h15*
25/9 (hoje)
Criciúma x Chapecoense - 18h15*
26/ 9 (amanhã)
CSA x Tombense -20h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

EM ALTA

Guarani discute futuro de Bidu

Após acesso com o Cruzeiro, lateral tem proposta de clubes da Série A e multa rescisória alta com o Bugre

Júlio Nascimento

Com o Guarani foram 90 jogos em três temporadas marcadas boas e más campanhas entre Série B e Campeonato Paulista. Já no Cruzeiro bastou um ano para ser valorizado com a conquista de um acesso à elite do futebol brasileiro. O fato é que Bidu é uma das pautas mais quentes nos bastidores do Brinco de Ouro.

Com 35 pontos, o Guarani ocupa a 16ª colocação na Série B

É claro que o foco de todo departamento de futebol está na reta final da Série B. O Bugre ainda luta contra a zona de rebaixamento e se prepara para uma partida decisiva contra o CSA na próxima sexta-feira. Com 35 pontos, a equipe campineira ocupa a 16ª colocação e está na frente do próprio time alagoano, com 32.

Se vencer em duelo da 32ª rodada, o Bugre pode abrir uma diferença de até seis pontos do Z-4, dependendo do resultado do confronto de amanhã entre CSA e Tombense, no Rei Pelé, em Maceió. No cenário otimista, o concorrente direto não somaria ponto nestes dois jogos e deixaria o Alviverde mais perto de encaminhar sua permanência mesmo depois de ficar 23 rodadas e quatro meses entre os últimos colocados.

"Emocionalmente foi um desgaste terrível. É muito ruim quando você fica tanto tempo dentro da zona de rebaixamento. Mas os jogadores estão ganhando confiança e tranquilidade não apenas pela saída do Z-4, mas por conta do nosso desempenho recente. Fizemos mudanças, ajustes e estamos alcançando nossos objetivos gradualmente nas últimas rodadas. Agora é trabalhar para seguir longe dessa situação incômoda", explicou Rodrigo Pastana em entrevista ao programa Os Donos da Bola, da Band.

Pastana é o atual superintendente de futebol e foi responsável pela reestruturação do departamento mesmo com a Série B em andamento. Mas, além de dar o suporte para Mozart Santos no dia a dia, o dirigente trabalha para resolver a situação envolvendo Bidu.

O lateral de 23 anos participou da festa de acesso do Cruzeiro na última quarta-feira, no Mineirão, após vitória sobre o Vasco da Gama por 3 a 0. Emprestado pelo Bugre, Bidu jogou 35 jogos em 2022 e marcou dois gols, além de contribuir com três assistências.

Thomaz Marostegan

Emprestado ao Cruzeiro, Bidu disputou 35 jogos nesta temporada e conquistou o acesso

Por conta do contrato firmado no início do ano - que na época envolveu o empréstimo de Matheus Pereira ao time campineiro -, a Raposa tem prioridade de compra sobre os 60% dos direitos econômicos de Bidu que pertencem ao Guarani, haja vista a outra parte ser ligada aos empresários e ao grupo Magnum.

"Eu fico muito feliz em fazer parte desse ótimo campeonato. Ainda estou focado no presente e quero ajudar a equipe a conquistar o título da Série B. Eu quero ficar, mas o futuro a Deus pertence", disse Bidu.

Cláusulas

Se quiser contar com Bidu em 2023, o Cruzeiro precisa desembolsar 1,2 milhão de euros, valor pré-fixado na assinatura do contrato de empréstimo. O clube mineiro tentou a renegociação do valor, aproximadamente R$ 6,2 milhões na moeda nacional, mas sem sucesso.

Outros três clubes também monitoram a situação envolvendo Bidu, enquanto o prazo do Cruzeiro não expira. A equipe de Belo Horizonte tem até o final de novembro para exercer sua cláusula de prioridade para compra. Palmeiras, Santos e Corinthians monitoram o jogador.

Com contrato longo, Bidu tem multa rescisória de R$ 10 milhões com o Bugre e voltaria ao Brinco de Ouro se nenhuma das negociações avançassem.

Planejamento

Após perder Matheus Pereira para o futebol português, o Guarani também perdeu o lateral Eliel por conta de uma lesão no joelho e Rodrigo Pastana buscou a contratação de dois novos laterais. Jamerson Bahia foi a principal aposta para o setor após se destacar pelo Azuriz, equipe do Paraná. Ele se transformou no principal garçom da equipe na Série B e soma quatro assistências.

FÓRMULA 1

Williams confirma saída do piloto Nicholas Latifi

Sem ter o substituto anunciado, o canadense deixará o time ao fim do seu contrato, em dezembro deste ano

A Williams confirmou nesta sexta-feira que o piloto Nicholas Latifi não vai seguir com a equipe britânica para a temporada 2023 da Fórmula 1. O canadense deixará o time ao fim do seu contrato, em dezembro deste ano. A Williams não anunciou quem será o substituto de Latifi.

A decisão confirma as expectativas sobre o futuro de Latifi, considerado um dos pilotos mais irregulares do circuito nos últimos anos. O canadense é famoso pelos erros e ficou marcado por ter sido o pivô da decisão do campeonato do ano passado, quando bateu sozinho, forçou a entrada do safety car e acabou facilitando a vitória e o título de Max Verstappen sobre Lewis Hamilton.

A situação de Latifi se tornou insustentável nesta temporada diante dos resultados muito abaixo do esperado. Ainda sem somar pontos no campeonato, ele viu o holandês Nyck De Vries terminar em nono lugar no GP da Itália, há duas semanas, somando dois pontos logo em sua estreia pela Williams. De Vries substituiu de última hora Alexander Albon, o outro titular do time.

O piloto da Holanda é um dos candidatos a assumir o lugar do canadense na equipe britânica para 2023. Albon está confirmado como um dos integrantes da dupla de pilotos do time para a próxima temporada.

Latifi disputa sua terceira temporada na F-1, todas pela Williams. Seu melhor resultado foi o sétimo lugar obtido no GP da Hungria do ano passado. No total, ele soma 55 corridas e apenas sete pontos somados em quase três anos na categoria.

"Embora não tenhamos alcançado os resultados juntos, tínhamos essa expectativa. Mesmo assim, foi uma jornada fantástica. Conseguir os meus primeiros pontos na Hungria, no ano passado, foi um momento que jamais vou esquecer", comentou o piloto canadense.

A Fórmula 1 retorna na próxima semana, no dia 2 de outubro, com o GP de Singapura.

Confira como está o grid da Fórmula 1 para 2023, até o momento:

- ✓ Red Bull: Max Verstappen e Sergio Pérez
- ✓ Ferrari: Charles Leclerc e Carlos Sainz
- ✓ Mercedes: Lewis Hamilton e George Russell
- ✓ McLaren: Lando Norris e Oscar Piastri
- ✓ Alpine: Esteban Ocon
- ✓ Aston Martin: Fernando Alonso e Lance Stroll
- ✓ AlphaTauri: Yuki Tsunoda e Pierre Gasly
- ✓ Alfa Romeo: Valtteri Bottas
- ✓ Haas: Kevin Magnussen

Williams: Alexander Albon

TERROR BRASILEIRO NA NÉVOA DE PARANAPIACABA

cultura
Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
CORREIO POPULAR
Campinas, domingo, 25 de setembro de 2022

Vila da Grande São Paulo é o cenário de "Vale dos Esquecidos", primeira série original nacional de suspense da HBO Max, que estreia hoje à noite

Aline Guevara

A vila histórica de Paranapiacaba, que fica a cerca de 150 quilômetros de Campinas, oferece uma viagem no tempo, mais precisamente para o século XIX, quando foi fundada. Graças às construções de época relativamente mal preservadas - casas, igreja, estação ferroviária e linhas do trem -, o pitoresco local pode apresentar um tom bastante sombrio, especialmente quando rodeado pela névoa que é bastante presente graças a sua localização no alto da Serra do Mar. Um bom lugar para uma história de terror. É partindo deste princípio que surgiu a série "Vale dos Esquecidos", o primeiro thriller nacional neste formato original do streaming da HBO Max. O primeiro episódio estará disponível na plataforma neste domingo, às 21h.

"Eu já queria desenvolver uma série de suspense e mergulhar nesse gênero. Foi quando comecei a pensar em Paranapiacaba, naquela atmosfera, na neblina, nas casinhas que parecem mal-assombradas. Como é uma cidade dormitório, durante o dia não fica ninguém lá. Então ela tem toda a atmosfera pronta para uma série de suspense", contou o diretor e criador da série Fábio Mendonça em coletiva de imprensa. Ele explica que o ambiente o levou a pensar neste cenário como um local onde as pessoas entram e não conseguem mais sair.

O **Correio Popular** teve acesso aos três primeiros episódios da série que deixam claro a importância dessa atmosfera para a definição do suspense da trama. Ela se desenvolve em torno de um grupo de jovens que, guiados pela complexa protagonista Ana (Caroline Abras), são levados por uma trilha para uma estranha vila cujos moradores são tão esquisitos quanto sinistros. Os minutos iniciais parecem entregar toda a trama de "Vale dos Esquecidos", mas conforme avançam as cenas, percebe-se que há muito mais a ser desvendado na história dos vários personagens conforme surgem mistérios e situações cada vez mais intrigantes para capturar a nossa atenção.

Inspirações de fora e de dentro do Brasil

Daniel Lieff, também diretor da série, revelou que se inspirou em algumas narrativas carregadas de tensão pela atmosfera local, como a série alemã "Dark", da Netflix, e também no cinema de Ari Aster com os filmes "Hereditário" e "Midsommar". O último, um *folk horror* (conhecido também como terror folclórico rural aqui no Brasil, baseado em lendas e mitos), serviu de referência para parte do elenco entrar no clima de "Vale dos Esquecidos". Mas nem tudo vem de fora. "Além do visual, temos a história de Paranapiacaba, da ferrovia, dos ingleses. Isso também foi uma inspiração para a série. Claro que a história (que contamos dos personagens na série) é ficção, mas se confunde com o que aconteceu ali", explica Daniel, se referindo ao fato de que o local foi ocupado por ingleses no final do século XIX para construir a estrada de ferro que conecta Santos a Jundiaí. Fábio considera o resultado final bem único, trazendo a brasilidade do interior paulista com esse elemento inglês.

A ambientação de Paranapiacaba é observada o tempo todo na produção, que traz cenários icônicos como a Igreja do Bom Senhor de Paranapiacaba, as ruas da vila, a estrada de ferro, túneis, trilhas e a mata da Serra do Mar. Por causa da pandemia de Covid-19, o elenco esteve nas locações para as filmagens várias vezes ao longo de dois anos e meio. Se por um lado o ambiente trouxe a atmosfera que os idealizadores queriam, também conferiu desafios. "No mesmo dia fazia chuva, sol, névoa e frio", lembram os diretores, que trabalharam intensamente em cerca de 120 diárias, inclusive durante as noites e madrugadas.

Sobre uma possível próxima temporada, Fábio adianta que "já existem muitas ideias para continuar a história. Há ainda muitos mistérios para serem explorados na região". Mas o criador de "Vale dos Esquecidos" tranquiliza os espectadores que são tão adeptos de tramas longas: "a primeira temporada tem começo, meio e fim. Encerramos ali as tramas principais, então ninguém precisa ficar frustrado". Serão 10 episódios no total nesta primeira temporada, que sairão todo domingo, sempre às 21h, na plataforma da HBO Max.

contente

Chuvas de domingo

Ora, amigos, vamos falar a verdade, as garoinhas que andam a cair no anteceder de frentes frias neste final d'Inverno e dos meses de seca só aumentam, em mim, as saudades das Chuvas de Domingo. Faz tempo, acho eu mais de três meses, que não desaba um aguaceiro competente e largo sobre esta formosa cidade de Campinas. Dias de céus excessivamente azuis até podem conduzir a bons voos para pássaros e aeroplanos; nunca, porém, alimentam as recordações que enternecem, acalentam e prolongam, burilando os nossos sentidos na eterna busca das belezas.

Chuvas aos Domingos, em verdade, são diferentes de todas as outras. Estas, por exemplo, sem dúvida nenhuma nunca deixam de beneficiar os jardins, porém, as dos dias santificados fazem também com que neles nasçam rosas mais rubras, se rubras forem, a exalar mais perfumes das pétalas que suavemente balançam com os cânticos dos coros que os templos liberam nas manhãs de missas.

Chuvas de Domingo, a escorrer por ruas em declive, formam cachoeiras para melhor conduzir nossas lembranças. Lá vai a menina, de tranças e sombrinha aberta, a caminhar sobre a calçada molhada na certeza de que são sempre bons os destinos. Moldura para cena tão boa de ver é também a dos passarinhos encolhidos nos galhos das sibipirunas em instante de repouso para os seus próprios cantos, a fim de que melhor possam ouvir o liberado pelos pingos que das folhas caem com o estilhaçar, no chão, de mínimos diamantes.

Chuvas de Domingo chamam muito melhor para as magias e significados dos beirais. Em quantas das cascatas escorridas por eles nos banhamos, lá atrás, na álacre meninice, quando usufruir paraísos não era sonho sonhado, apenas realidade de simplicidade e canto! Como se o mundo fosse a promessa repetida de benesses que jamais poderiam ser impedidas.

Chuvas de Domingo têm sons ao suspirar nas gramas verdes, ao se alongar em canteiros e a molhar janelas que guardam, atrás de suas folhas, instantes, que se não forem d'amor, dele deveriam ser. As paredes externas fartamente molhadas das pequenas casas ampliam, de forma perene, seu significado. Pois o ar de tranquilidade que sobre elas passa, traz o mínimo rumor daquilo que o céu manda, mas que na verdade é silêncio no qual, paradoxalmente, em partituras de claridades e sombras apenas insinuadas, leves, podem ser abrigadas as sonatas com notas que esvoaçam com a lentidão do bater d'asas dos albatrozes aos ventos que as alturas embalam.

Ah, amigos, as Chuvas de Domingo, no meu passado quase remoto, anterior ao big-bang e ao primeiro aceno da primeira aurora... Lembro que sobre o enorme rio e às margens dele, na Amazônia Profunda, onde nasci, segue meu navegar d'olhos fechados. Por ali deslizavam, sob o garoar que de madrugada não passava de brumas, os "cascos" (canoinhas) nos quais vinham para a missa os moradores das beiradas das ilhas ou dos furos e trechos d'águas tocados pelos ramos da floresta, sempre a balançar nas correntezas leves. As mínimas embarcações traziam as mulheres sob sombrinhas coloridas. Enquanto os homens, protegidos apenas por chapéus de palha de abas largas, remavam até o baixo do barranco em cujo alto ficava a igrejinha. Ao lado dela, na praça úmida, o verde então mais verde das mangueiras de galhos largos a acenar para o céu cinzento de onde, todos acreditavam, eu inclusive, que os santos nos olhavam.

Chuvas de Domingo são oferendas do infinito para o ver e sentir de quem melhor avista o sutil do passar dos instantes. Que, sempre que se alongam pelo correr do dia e entram pela noite, alimentarão muito melhor a luz matinal das segundas-feiras. Que faz a semana começar limpa como um clarear de início de mundo, que sazonará melhor os frutos, que melhor percorrerá o alto dos muros cobertos por heras, e abrirá para a felicidade as portas do pleno sem ressentimentos.

Preciso, tenho urgência de ver uma Chuva de Domingo a molhar os galhos, ainda meio depenados de folhas pela passagem do inverno findo, das duas goiabeiras que algum passarinho plantou no mínimo jardim ao lado da garagem deste tugúrio que me abriga. E isso fará com que veja, já no abrir dos dezembros que trazem aromas de Natal e Ano Novo, os primeiros frutos, que outras águas ajudaram no nascer das pétalas brancas que tão bem, todos os anos, me acenam a falar de vida.

Desejo, amigos, bela Chuva de Domingo pois há uma igreja bem pertinho de mim, à qual posso chegar sem a necessidade de umedecer os passos nas calçadas molhadas. Quero ter vontade, na amena claridade que apalpa carícias, de assistir missa como assistia, levado por minha mãe, na época em que meu coração apenas tentava aprender a voar. Pode até ser que, ao fim e ao cabo, acabe não indo. Mas os deuses e santos sabem que, pelos movimentos de minh'alma, é como se eu tivesse ido.

Antonio Contente é jornalista e escritor

Documentário foca no mais importante fragmento florestal de Campinas

Após exibição gratuita da produção "Um Resto de Mata Atlântica", na Rabeca Cultural, o público poderá participar de um debate

Da Redação

O documentário "Um Resto de Mata Atlântica", de Angela Podolsky, será exibido gratuitamente de maneira especial neste domingo, às 18h, na Rabeca Cultural, em Sousas. Após a exibição, o público poderá participar do debate "Matas, Águas e APAS".

Produzido entre 2021 e 2022 pelo Studio Eletrônico, o documentário de 13 minutos alerta sobre a urgência de proteger o mais importante fragmento florestal de Campinas: a Mata Ribeirão Cachoeira. O curta resgata a história do remanescente de floresta original da cidade, localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) de Campinas, no distrito de Sousas, e alerta sobre a urgência no cuidado com a mata, que interfere diretamente na qualidade de vida dos cidadãos.

"A Mata Ribeirão Cachoeira é um remanescente da floresta original que cobria a Campinas do Mato Grosso. No documentário, os pesquisadores entrevistados contam a história dessa região e também evidenciam como a constante pressão humana tem ameaçado os remanescentes florestais de Campinas. A mata é uma entre as 50 florestas, que são consideradas Área de Preservação Permanente e protegidas pela lei da APA. São 300 hectares de biodiversidade que esperam nosso cuidar", enfatiza Angela Podolsky.

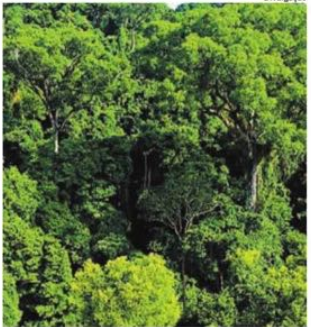
Além de Angela Podolsky, que também é presidente da ONG APAVIVA, o debate já tem a participação confirmada de Maria Helena Novais Rodrigues, presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Campinas (Comdema); Vicente Andreu Guilo, especialista em águas e ex-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA); Suzana Barreto, historiadora; Paulo de Tarso Gerace da Rocha e Silva, da Divisão de Meio Ambiente da Unicamp; Dionete Santin, engenheira agrônoma; Pedro Tourinho, médico sanitarista e professor; e Wagner Romão, professor de Ciência Política, contando com a mediação de Cesar Cury.

A participação é gratuita e aberta ao público em geral.

PROGRAME-SE

Exibição do documentário "Um Resto de Mata Atlântica" e debate "Matas, Águas e APAS"

Quando: domingo, 25/09, às 18h
Onde: Rabeca Cultural - Av. Dona Maria Franco Salgado, 250, Sousas
Entrada Franca

Divulgação

A Mata Ribeirão Cachoeira é o foco do documentário que dará o tom da discussão

cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Rodovia dos (?): possui 58,5 km (SP) | Grupo que divulga fake news em redes e aplicativos | Aspira | Gonçalves Dias, poeta maranhense | Posse de propriedade alheia por meio de escritura falsa | Transação fraudulenta | Expressão que invoca decisão em um dilema | Sistema Único de Assistência Social | (?) de Gini: mede a concentração de renda e a desigualdade social | Instituto Brasileiro do Algodão (sigla) | "Desafios de (?)", revista da Coquetel | Louca, em espanhol | A pá de (?): o término | Heitor (?), autor de "O Trenzinho do Caipira" | Rogério (?), técnico do São Paulo | Aplicações; empregos | Podem ser aquáticas, azuis ou choronas | Erva-mate, em tupi | Mentirosa compulsiva | Hospital Universitário (abrev.) | Contraceptivo de emergência | "(?) Azul do Mar", sucesso do 14 Bis | "This Is (?)", documentário sobre Michael Jackson | (?) de rotina: hemograma e glicemia | Doença de pele comum na juventude | Meu, em francês | Ricardo (?), heterônimo de F. Pessoa | Tipo de pescada | Alcunha do ex-futebolista Adriano | Rei, em latim | (?) preto: sem leite | Escada, em inglês | Árvore ornamental e símbolo brasileiro | Nem, em inglês | 2, em romanos | Chamas de grandes proporções

BANCO 2/it. 3/mol — nor — rex. 4/diad — loca. 5/stair

65

Solução

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Fumar

Fumar cachimbo: satisfação. **Cigarro:** as pessoas respeitam você. Em geral, quem sonha que está fumando tem desejos e prazeres ocultos.

ÁRIES
Sinal de grandes mudanças e novas responsabilidades no cotidiano. A saúde segue firme e forte. Há sinal de união muito vantajosa no amor.
Cor: AZUL-ESCURO.
Palpites: 23, 41, 68.

TOURO
Pode expandir seus horizontes ao conhecer pessoas. Seu bem-estar pode sofrer uma oscilação. Se está só, tem tudo pra fazer o maior sucesso.
Cor: VERDE.
Palpites: 15, 78, 87.

GÊMEOS
Os astros sinalizam transformações poderosíssimas. Há sinal de uma maior sintonia com os seus queridos. O clima deve ser de muitas alegrias no romance.
Cor: AZUL.
Palpites: 52, 70, 34.

CÂNCER
Você conta com imaginação fértil para curtir o domingão. Seu lado gentil favorece o relacionamento com a família. Realize um sonho com o love.
Cor: PRETO.
Palpites: 17, 80, 08.

LEÃO
Estude, se organize e tenha ideias lucrativas. Pode faturar um dinheiro extra. Vai se livrar de perrengues na saúde. Sua imaginação deve agitar a relação.
Cor: ESCARLATE.
Palpites: 54, 72, 09.

VIRGEM
Deve aprofundar seus sentimentos e se aproximar das pessoas. A Lua migra para sua Casa da Fortuna e deve rolar chuva de dindim. Chance de crush na área.
Cor: GOIABA.
Palpites: 91, 10, 28.

LIBRA
Sinal de boas mudanças no lar. A ligação e o sentimento tendem a se aprofundar. Boas chances de conquistar todo mundo, inclusive contatinhos.
Cor: AZUL-CLARO.
Palpites: 92, 56, 11.

ESCORPIÃO
Deve ter facilidade para entender as coisas. Pode pintar convite pra um rolê animado com a turma. Se está só, aproveite e jogue na curtição.
Cor: ÍNDIGO.
Palpites: 03, 39, 57.

SAGITÁRIO
Há grandes chances de encher o bolso. Aproveite o dia de folga para pensar nos seus objetivos. Uma amizade pode se tornar algo a mais.
Cor: AZUL-ERVERDEADO.
Palpites: 31, 49, 94.

CAPRICÓRNIO
Vai conseguir se expressar e pode bater bons papos. Pode pensar em metas para ser reconhecida na profissão. Deve ser popular na conquista.
Cor: NUDE.
Palpites: 14, 77, 05.

AQUÁRIO
Pode ajudar as pessoas e receber apoio. Deve ser ainda mais comunicativa e expressiva hoje. Se busca um amorzinho, há chance de engatar um romance.
Cor: ROSA.
Palpites: 51, 06, 69.

PEIXES
Alguns grandes planos para o futuro podem surgir. Demonstre mais seus sentimentos pelas pessoas. Com o mozão, a intimidade tende a ficar intensa.
Cor: AZUL-VIBRANTE.
Palpites: 07, 16, 43.

sudoku

6	7	4					5	
	3			5	1		4	
	8				6			3
		2	1	4	7			
				8				1
			6		5			
					3			9
			5				3	4
8				7			6	

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

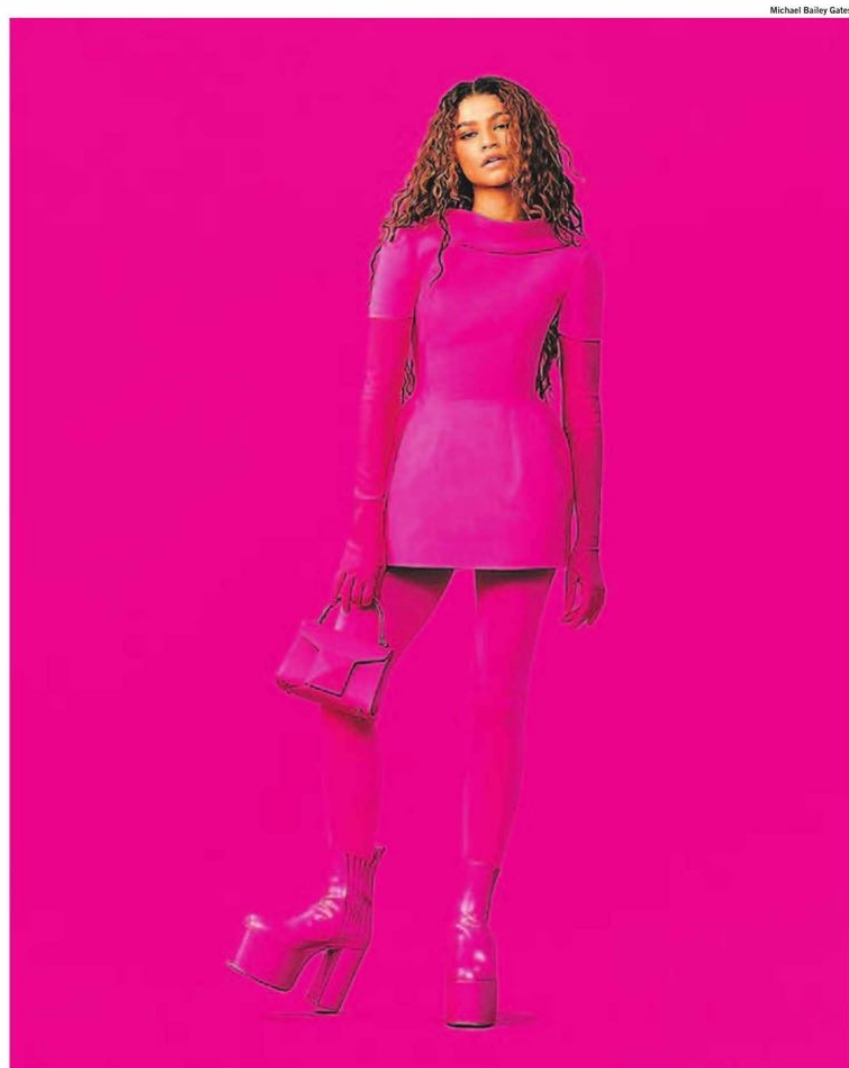
6	7	4	8	3	9	1	5	2
2	3	9	7	5	1	6	4	8
5	8	1	4	2	6	9	7	3
3	9	2	1	4	7	5	8	6
7	6	5	3	8	2	4	9	1
1	4	8	6	9	5	3	2	7
4	5	7	2	6	3	8	1	9
9	2	6	5	1	8	7	3	4
8	1	3	9	7	4	2	6	5

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

@colunasocieta

VIRANDO NO AVESSO
Quando nos dispomos a conferir erros e acertos que tivemos ao longo da vida, é que a maturidade chegou a todo vapor. Somente assim saberemos o que mudar. A vida nos foi dada para sermos felizes e não viver em desarmonia interior.

Michael Bailey Gates

Zendaya estrelando coleção de *Valentino*

NYFW: os melhores looks das passarelas da semana de moda de Nova York Primavera-Verão 2023

Desde os florais alegres de Carolina Herrera até os retumbantes babados de Proenza Schouler, passando pela coleção cheia de artesanato de Ulla Johnson, revisamos os melhores looks dos desfiles da semana de moda de Nova York.

Setembro é um mês de mudança de estação. Por isso que a moda entra na berlinda e os festivais surgem para mostrá-la. Um dos compromissos das semanas de moda é o de apresentar lançamentos para a Primavera/Verão por aqui e as novidades do Outono/Inverno no Hemisfério Norte. Este mês frenético para a indústria já começou na cidade que sempre marca seu início, Nova York, e, depois dá lá, Londres, Milão e Paris.

SEMANA DE NOVA YORK

A Semana de Moda de Nova York é conhecida por ser a passarela da indústria, algo lógico, considerando o viés financeiro da cidade. As coleções são geralmente muito mais práticas do que nas outras capitais da moda e foram pioneiras nas coleções para aquisição imediata, as quais não é necessário esperar uma temporada completa para poder adquiri-las. É assim que durante esse período surgiram os designers inovadores como Peter Do, Christian Siriano, Christian Cowan ou Area. Por outro lado, a cidade reúne alguns dos nomes mais consolidados da moda que também se tornam os shows mais esperados da temporada, tais como Carolina Herrera, Ulla Johnson, Gabriela Hearst, Tom Ford ou Michael Kors.

PRIMAVERA/VERÃO 2023

Esta edição, na qual foram apresentadas as novidades para a temporada Primavera/Verão 2023, não deixou ninguém indiferente, como um momento histórico como o desfile especial da Fendi para comemorar o 25º aniversário da bolsa de Baguete (mudar Milão para a cidade onde Carrie Bradshaw fez essa bolsa ainda mais famosa não é coincidência). Também apresentou o criativo Kim Jones, atual diretor criativo da empresa unindo forças com Marc Jacobs para dar lugar a uma coleção vibrante. Seguindo a linha de colaborações entre as empresas, Tommy Hilfiger aliou-se em sua última coleção chamada Factory (em homenagem a Andy Warhol) com o rei das estampas Richard Quinn. Nesta coleção, o DNA *preppy* de Tommy Hilfiger foi intercalado com as propostas ousadas do designer britânico.

FLORES & ESTAMPAS

O surpreendente desembarque de Marni na Big Apple e os desfiles de Proenza Schouler e Carolina Herrera também se tornaram dois dos mais aclamados. Em Proenza, a homenagem à América Latina, realizada com grandes babados ou bolinhas, estabeleceu o ritmo da coleção, enquanto no desfile apresentado por Wes Gordon, as flores e estampas foram as principais protagonistas. Uau!

Festa do Centenário da ACIC na Sociedade Hípica de Campinas

Fotos: Tatiana Ferro

Paula Palhares e Carlos Franco

Antonio José de Almeida Meirelles, Germano Rigacci Júnior, Dário Saadi e Luiz Carlos Rossini

Letícia Helena Ribeiro e Thairine Bernardinetti

Thomas Flosi e Marina Morelli

huguette gallo

huguette.gallo@rac.com.br
insta: coluna_huguettegallo
twitter: @huguettegallo

Divulgação

universo duplicado

A Gucci mostrou cores vibrantes, estampas hiperbólicas e materiais refletores para compor os looks simétricos exibidos numa passarela dupla, na última sexta-feira, onde modelos idênticos vestiam as mesmas peças, amarrando a temática de duplicata elaborada pelo estilista Alessandro Michele: Gucci "TWINSBURG". Uma explosão de sentimentos, surpresas e respiros que apenas a Gucci é capaz de proporcionar à moda.

campinas muito bem representada

Matheus Campos

Eduardo Lintz participou do 26º Congresso Mundial de Cirurgia Plástica Estética - (International Society of Plastic Surgery - ISAPS) em Istambul, na Turquia, com o tema "Lifting facial", que aconteceu desde o dia 20 de setembro. O evento no Centro Internacional de Convenções e Exposições Lutfi Kirdar contou com a participação de 94 países, 400 professores, além de 14 cirurgias ao vivo e mais de 250 horas de aprendizado.

mudança

Vote Nelas, movimento suprapartidário lança campanha para estimular o voto feminino. O objetivo do coletivo é mapear estratégias de inclusão de mulheres no cenário político-eleitoral, qualificando-as para a liderança e aquisição de habilidades para atuação no parlamento. De acordo com a 72 horas, plataforma de educação política que acompanha a distribuição dos recursos de financiamento de campanha declarados pelos candidatos (homens e mulheres), mulheres receberam, até a primeira semana de setembro deste ano, quase três vezes menos recursos para campanhas do que homens. Acompanhe no Instagram: @votenelas

comemoração nas alturas

O tempo passa e o Terraço Itália, em São Paulo, continua lá, do alto de seus 165 metros, surpreendendo seus visitantes com vista estonteante, ao completar, no dia 29 de setembro, 55 anos de existência. Não apenas a vista, mas sua cozinha toscana, os salões elegantes, a adega recheada de rótulos raros do Velho e Novo Mundo e o cobiçado bar, com suas atrações musicais diárias, encantam quem visita o complexo. Seu aniversário será comemorado com menu especial (servido de 29 de setembro a 2 de outubro), que inclui pratos clássicos e ícones da casa assinados pelo chef Pasquale Mancini.

Segurança

O PAPEL DE CADA UM

Todos respondem pela segurança pública

Posição é defendida pelo subcomandante da Polícia Militar no Estado de São Paulo

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

O combate ao furto somente poderá ser bem-sucedido com a participação da população, que precisa adotar hábitos simples para evitar o crime. A orientação é do subcomandante da Polícia Militar (PM) no Estado, coronel Renato Nery Machado, que esteve anteontem em Campinas, em visita ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) do Comando de Polícia do Interior 2 (CPI-2).

"Para maior eficiência no combate ao crime de furto, necessariamente, precisa-se considerar a Constituição Federal, em seu artigo 144, depois da vírgula. E qual é exatamente esta vírgula? É a que aparece quando cita que 'a Segurança Pública é um dever do Estado (vírgula) e responsabilidade de todos'. Ou seja, a sociedade tem que estar envolvida nesse processo, O órgão policial é uma engrenagem dentro desse sistema. E quem participa da Segurança Pública? Os órgãos policiais, o Ministério Público, o Poder Judiciário, o sistema prisional e a sociedade, que tem de participar ativamente", justificou.

Entre janeiro a julho deste ano, Campinas registrou aumento de 30,74% em furtos diversos na comparação com igual período de 2021. A elevação na estatística foi registrada depois de um ano de paralisação geral e mundial em consequência da Pandemia da covid-19. Ou seja, devido ao isolamento social, a estatística despencou.

Na comparação com os três anos anteriores à pandemia, o percentual deste ano é o maior de todos. De 2017 para 2018 houve queda de 8,50%. Já nos anos seguintes, leve aumento. De 2018 para 2019, por exemplo, o aumento foi de 1% e 9,34% de 2018 para 2019. "Estamos voltando ao novo normal e a população está novamente nas ruas. Isso exige uma readequação em relação a uma nova realidade, principalmente em época de festas, quando as quadrilhas especializadas agem com mais intensidade", explicou o diretor do Departamento de Polícia Judiciária São Paulo Interior 2 (Deinter 2), em Campinas, José Henrique Ventura.

O coronel Nery acredita que a alta no índice de registros de ocorrência dessa modalidade esteja também relacionada ao fácil acesso à Delegacia Eletrônica, que cresceu nos últimos anos, justamente por conta do isolamento social, circunstância que se manteve no pós-pandemia.

"Não houve aumento de furtos, mas sim um crescimento do uso da Delegacia Eletrônica. Antes, ocorriam muitas subnotificações e hoje contamos com a facilidade e celeridade da delegacia dogital", destacou ele.

Tanto o diretor do Deinter 2 quanto o coronel da PM reforçam que o furto é um crime de oportunidade - situação em que o bandido aproveita a distração e do descuido do cidadão para cometer o delito.

"As pessoas não apenas devem ligar para avisar sobre o crime, como também se manterem atentas à prevenção primária. Em outras palavras, é dever do cidadão cuidar e proteger o 'seu' patrimônio e zelar pela segurança da comunidade em que vive, independentemente do trabalho efetivo exercido na área da segurança pública pelo Estado. Por isso, defendo com veemência o trabalho de redes protetivas, como o da vizinhança solidária e Conselho Municipal de Segurança (Consegs)", frisou o coronel.

"O crime de furto é um grande exemplo de que a sociedade precisa estar junto nesse conglomerado de ações de combate", acrescentou.

Kamá Ribeiro

Acima, central de monitoramento de Campinas; abaixo, o subcomandante da PM, coronel Renato Nery Machado

O Secretário Estadual de Segurança, general João Camilo Pires de Campos, o diretor do Deinter 2, Ventura, e o coronel Nery destacaram que uma das modalidades de furto que mais cresceu foi a de celulares. Nesse caso, um dos motivos é o enorme volume de aparelhos em circulação.

Recentemente, o **Correio Popular** divulgou que, entre janeiro e julho deste ano, houve uma elevação de 65% nos casos de furtos do equipamento em comparação a igual período do ano anterior (2021). "As pessoas são presas. E o nosso papel é o de investigar e prender os meliantes que estão nas ruas, e proteger o cidadão. Entretanto, a legislação penal precisa ser revista, pois ela é muito antiga e não atende adequadamente a realidade criminal que vivenciamos", frisou o secretário de Segurança.

Divulgação

Casos que chocaram Campinas

Agripina Beiramar

2013

Escândalo de corrupção no Denarc

Em julho de 2013, a região de Campinas foi palco de um escândalo envolvendo policiais do Denarc. Um relatório, apresentado à Justiça pelo Ministério Público (MP), colocava sob suspeita os policiais do Departamento Estadual de Narcóticos (Denarc), que estariam supostamente envolvidos em crimes de corrupção, vazamento de informações e extorsão contra traficantes de entorpecentes, por meio de três falsos flagrantes na região de Campinas, em uma investida para obter R$ 300 mil reais dos criminosos, entre janeiro e abril daquele ano.

Treze pessoas, entre as quais dois delegados da região, foram presos em uma operação conjunta entre o Ministério Público e a Corregedoria da Polícia Civil.

Os agentes foram acusados de ter ligação com traficantes da facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

De acordo com as apurações da promotoria, as operações estavam sob responsabilidade de um delegado da 3ª Delegacia da Divisão Especial de Apoio (Deap) do Denarc. O texto do documento aponta que ele "aparece em todos os momentos da empreitada criminosa investigada", segundo os promotores, na época, que chamavam a atenção para o fato de ter sido o delegado o autor do registro de três autos de prisão em flagrante de traficantes ligados ao grupo de Andinho (sim, aquele mesmo que foi acusado de assassinar o prefeito de Campinas, Antônio da Costa Santos, o Toninho do PT), que comandaria da cadeia o tráfico na região.

Os suspeitos teriam sido alvos de achaque pelos agentes do Denarc, segundo apuração dos promotores. O principal alvo dos policiais era um investigado, cujo codinome era "Codorna", considerado o braço direito de "Andinho" no comando do tráfico na Favela São Fernando.

Em janeiro daquele ano, segundo o Ministério Público, os policiais procuraram "Codorna" e exigiram dele o pagamento de R$ 200 mil para evitar a repressão ao tráfico de entorpecentes. "Eles disseram que queriam R$ 200 mil para 'reforçar a amizade'. Se eu não desse esse dinheiro, eles teriam de voltar, prender todo mundo e mandar para a cadeia", afirmou um traficante, durante interrogatório, depois de preso pela Polícia Militar.

Um mês depois, sem o pagamento, os agentes do Denarc resolveram apertar e resolveram aumentar o valor para R$ 300 mil, segundo relatos dos acusados de tráfico.

Eles, então, perseguiram os membros do grupo, mediante violência, fazendo buscas ilegais na favela e invadindo casas. Um dos policiais foi flagrado por escutas, em conversa telefônica, confessando ter roubado R$ 20 mil da venda de drogas.

No dia 18 de março daquele ano, um dos falsos flagrantes, segundo o relatório, foi o de duas suspeitas que pertenceriam à quadrilha de "Andinho", segundo os promotores. No registro de prisão, consta apreensão de entorpecentes. Para os promotores, o material havia sido trazido pelos próprios policiais.

Depois de detidas, já na penitenciária, as duas teriam entrado em contato com "Codorna", relatando, por telefone, que haviam sido duramente torturadas. Depois, ao Gaeco, elas confirmaram a ocorrência da falsa prisão e das torturas.

O advogado de um dos suspeitos garantiu que o seu cliente era inocente e que teria entrado no Denarc somente em fevereiro - as investigações começaram em outubro de 2012. A defesa, na época, estudava uma maneira de entrar com um pedido de habeas corpus para o acusado.

Ronda Policial

Divulgação

Polícia prende dupla suspeita de falsificar cervejas

Um adolescente de 15 anos e um homem maior de idade foram detidos na tarde de anteontem, em Campinas, suspeitos de envolvimento na falsificação de cervejas. Um irmão do acusado mais velho também foi indiciado pelo crime, apesar de não ter sido localizado no barracão onde estavam as bebidas. Os policiais militares chegaram aos suspeitos durante patrulhamento no Jardim Santa Terezinha. A quantidade de garrafas apreendidas não foi informada. O trio é suspeito de revenda das cervejas falsificadas. Eles foram apresentados na 2ª Delegacia Seccional, onde ficaram à disposição da Justiça.

Vigilante é encontrado morto no interior de bar

Um vigilante de 41 anos foi encontrado morto em um bar no bairro Jardim Campineiro, em Campinas, no final da manhã de anteontem. O estabelecimento era alugado e o proprietário do estabelecimento não foi localizado. O corpo da vítima foi encontrado pelo dono do imóvel. O corpo estava caído no chão e apresentava ferimentos no crânio, com afundamento na região frontal. Perto do corpo foi achado um pedaço de madeira, um celular, dois HDs e três pendrives, que foram apreendidos. A Polícia Civil investigará o caso para esclarecer a motivação e a autoria do crime.

Divulgação

Ladrão de moto é preso ao voltar ao local do crime

Um homem de 19 anos foi preso por uma equipe da Guarda Municipal de Campinas, anteontem, com uma moto furtada. Ele estava com um comparsa, em outra moto, que conseguiu fugir. Durante a abordagem, o suspeitou jogou veículo contra a viatura, depois o abandonou. Na sequência, fugiu a pé, cruzando a Rodovia Santos Dumont entre os veículos. Ele foi detido mais tarde, quando retornou ao mesmo local para pegar a moto. A prisão do suspeito se deu após a GM receber informações sobre a ação de uma dupla de bandidos na região do Jardim Itatinga.